



FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE DE NOVA ANDRADINA –  
FUNSAU-NA  
HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA  
Dr. FRANCISCO DANTAS MANIÇOBA

**RELATÓRIO  
DE GESTÃO  
MÊS  
DE  
OUTUBRO  
2015**



**Relatório de Gestão do mês de Outubro de 2015.**

- 1. INTRODUÇÃO**
- 2. DESENVOLVIMENTO**
- 3. UNIDADES DE PRODUÇÃO**
  - 3.1. RECURSOS HUMANOS E CONTABILIDADE**
  - 3.2. PROCESSAMENTO E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO**
  - 3.3. NUTRIÇÃO E DIETÉTICA**
  - 3.4. SERVIÇO SOCIAL**
  - 3.5. FISIOTERAPIA**
  - 3.6. FARMÁCIA**
  - 3.7. HIGIENIZAÇÃO**
  - 3.8. LAVANDERIA**
  - 3.9. COSTURA**
  - 3.10. PRONTO SOCORRO**
  - 3.11. CLÍNICA MÉDICA**
  - 3.12. CLÍNICA CIRÚRGICA**
  - 3.13. MATERNIDADE**
  - 3.14. PEDIATRIA**
  - 3.15. CENTRO CIRÚRGICO E CENTRAL DE MATERIAIS ESTERILIZADOS**
  - 3.16. COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR (CCIH)**
  - 3.17. ALMOXARIFADO**
  - 3.18. PNH – COMISSÃO DE POLÍTICA NACIONAL DE HUMANIZAÇÃO**
- 4. CONCLUSÃO**



FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE DE NOVA ANDRADINA –  
FUNSAU-NA  
HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA  
Dr. FRANCISCO DANTAS MANIÇOBA

**DIRETORIA EXECUTIVA**

**JOSÉ CARLOS PAIVA SOUZA**  
Diretor Geral

**MÁRCIO LUIZ SOARES**  
Diretor Administrativo e Financeiro

**RENATA KUWABARA LEMOS**  
Diretora de Atenção em Saúde



FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE DE NOVA ANDRADINA –  
FUNSAU-NA  
HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA  
Dr. FRANCISCO DANTAS MANIÇOBA

## CONSELHO CURADOR

PRESIDENTE

**Silvio Carlos Senhorini**

Secretário Municipal de Saúde De Nova Andradina.

### Titulares

**Jane Maria Maia**

Prefeitura de Nova Andradina (SMS).

**Rodrigo Aguirre**

Prefeitura de Nova Andradina (SMS).

**Christiane Aparecida Tost**

Prefeitura de Nova Andradina.

**Lucia de Fátima da Silva Wanderley**

Núcleo Regional de Saúde.

**Lais Fujimori Vieira**

Representante dos Trabalhadores da FUNSAU-NA.

**Ana Cláudia Costa Buhler**

COSEMS/MS.

**Claudia Eliane Lage Fagundes**

COSEMS/MS.

### Suplentes

**Paulo Monteiro Mingotti**

Secretário Municipal de Saúde de Batayporã/MS.

**Letícia Janaina Neoes Machado**

Secretário Municipal de Saúde de Taquarussu/MS.

**Carlos Roberto de Matos Sten**

Representante dos Trabalhadores da FUNSAU-NA.



## EQUIPE RESPONSÁVEL

**Marcio Luiz Soares**

Diretor Administrativo e Financeiro.

**Renata Kuwabara**

Diretora de Atenção em Saúde.

**Dr. Marcos Dias da Silva**

Diretor Clínico.

**Dr. João de Deus Pires Filho**

Diretor Técnico.

**Cleiton Henrique Alves da Silva**

Enfermeiro - Pronto Socorro.

**Alex Sandro Aparecido**

Enfermeiro - Centro Cirúrgico e CME.

**Carlos R. M. Stein**

Enfermeiro - Lavanderia e Higienização.

**Ivone de Souza**

Enfermeira - Clínica Cirúrgica.

**Luciana Patrícia da Cruz**

Enfermeira - Clínica Médica

**Janaina Thaise Nascimento**

Enfermeira – Responsável da CCIH

**Eliane Zanatti Perigo**

Assistente Social

**José Ronald Dias de Toledo Junior**

Farmacêutico.

**Nubia Stael da Silva Pinheiro**

Fisioterapeuta.

**Maria Patrícia Franciscon**

Nutricionista.

**Douglas Basso Maldonado**

Depto RH

**Fabio Junior Travaim**

Contador.



## 1 - INTRODUÇÃO

Nos últimos meses de 2015, o Hospital Regional de Nova Andradina MS, encontra-se em situação crítica por falta de recursos financeiros e a direção do Hospital Regional de Nova Andradina buscou junto ao Governo do Estado e ao Governo Municipal a ampliação de recursos para o equilíbrio financeiro da FUNSAU-NA.

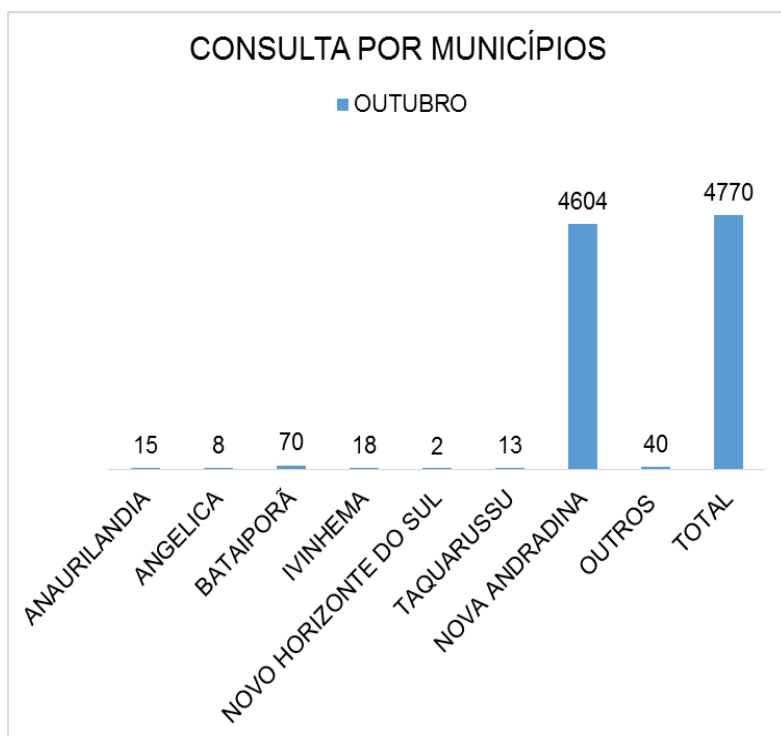
O Hospital Regional de Nova Andradina é gerenciado pela Fundação Serviços de Saúde de Nova Andradina/FUNSAU-NA que é composta pela seguinte Diretoria Executiva: José Carlos Paiva Souza - Diretor-Geral; Sr. Márcio Luiz Soares - Diretor Administrativo e Financeiro; Enfermeira Renata Kuwabara Lemos - Diretora de Atenção em Saúde; Dr. Marcos Dias da Silva – Diretor Clínico; Dr. Joao de Deus Pires Filho – Diretor Técnico. Sendo que todos reafirmam o compromisso de fazer deste hospital, um local onde as dores humanas sejam tratadas com profissionalismo, sensibilidade, carinho e muito amor, para condizer com os esforços empreendidos por todos os que se dedicaram a construir esta grande obra, que espelha a grandeza do povo que vive no Vale do Ivinhema.

## 2 - DESENVOLVIMENTO

O Hospital Regional tem como principal objetivo o atendimento aos usuários do SUS da microrregião de Nova Andradina MS, onde desempenha o seu papel como referência, propiciando atendimento nos serviços hospitalares ofertados pela equipe, de acordo com a complexidade dos serviços médicos que dispomos no hospital. No mês de Outubro de 2015 realizamos para a microrregião os seguintes atendimentos no Pronto Socorro:

RELATORIO DE CONSULTA POR MUNICIPIOS	OUTUBRO
ANAURILANDIA	15
ANGELICA	8
BATAIPORÃ	70
IVINHEMA	18
NOVO HORIZONTE DO SUL	2
TAQUARUSSU	13
NOVA ANDRADINA	4604
OUTROS	40
<b>TOTAL</b>	<b>4.770</b>

No mês de Outubro de 2015, atendemos no Pronto socorro 4.770 (Quatro mil setecentos e setenta) pacientes na porta de entrada do Hospital Regional de Nova Andradina, sendo 4.604 (quatro mil seiscentos e quatro) pacientes do Município e 166 (cento e sessenta e seis) dos Municípios da Microrregião, conforme demonstra o gráfico abaixo:



## 2.1 – INTERNAÇÕES A MICRORREGIÃO

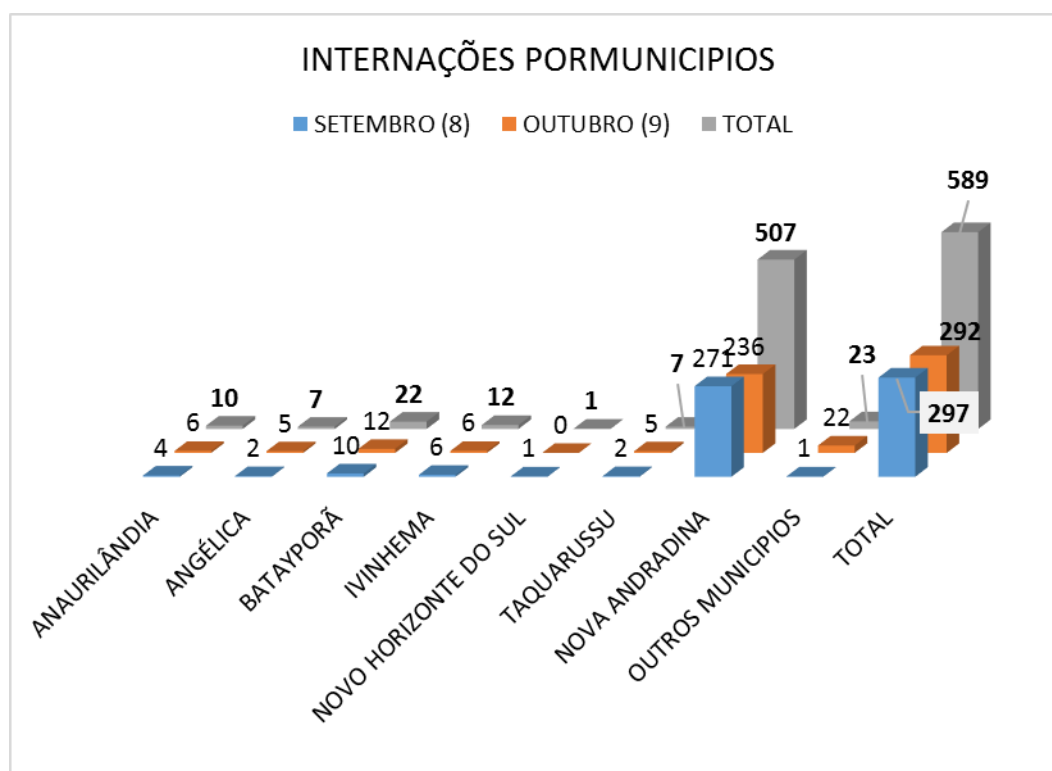
INTERNAÇÕES MÊS OUTUBRO/2015	CLÍNICA MÉDICA	CLÍNICA CIRÚRGICA	PEDIATRIA	MATERNIDADE	TOTAL
ANAURILÂNDIA	1	5	0	0	6
ANGÉLICA	0	1	1	1	3
BATAYPORÃ	0	2	2	5	9
IVINHEMA	1	4	3	0	8
NOVA ANDRADINA	106	51	61	94	312
NOVO HORIZONTE DO SUL	0	1	1	1	3
OUTROS MUNICÍPIOS	0	1	0	0	1
TAQUARUSSU	0	0	2	2	4
<b>TOTAL</b>	<b>108</b>	<b>65</b>	<b>70</b>	<b>103</b>	<b>346</b>

*O quadro acima demonstra a quantidade de internações efetuadas pelo Hospital Regional de Nova Andradina, no mês de Outubro de 2015.*

### 2.1.1 – INTERNAÇÕES A MICRORREGIÃO AIH'S FATURADAS



MÊS	AGOSTO	SETEMBRO	TOTAL
ANAURILÂNDIA	4	6	10
ANGÉLICA	2	5	7
BATAYPORÃ	10	12	22
IVINHEMA	6	6	12
NOVO HORIZONTE DO SUL	1	0	1
TAQUARUSSU	2	5	7
NOVA ANDRADINA	271	236	507
OUTROS MUNICIPIOS	1	22	23
<b>TOTAL</b>	<b>297</b>	<b>292</b>	<b>589</b>



Como também podemos verificar nos atendimentos das internações para a microrregião, com as AIH'S Faturadas nos meses de Setembro e Outubro de 2015, foram efetuados 589 (quinhentos e noventa e nove) internações e faturadas, conforme demonstra o gráfico acima

### 3 - UNIDADES DE PRODUÇÃO

#### 3.1 – CONTABILIDADE E RECURSOS HUMANOS.





FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE DE NOVA ANDRADINA –  
 FUNSAU-NA  
 HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA  
 Dr. FRANCISCO DANTAS MANIÇOBA

A Contabilidade apresentou o seguinte relatório das movimentações financeiras no mês de Outubro de 2015:

<b>RELATÓRIO MOVIMENTO FINANCEIRO OUTUBRO / 2015</b>			
<b>RECEITAS NO MÊS</b>			
	<b>SALDO MÊS ANTERIOR</b>	<b>VALOR (R\$)</b>	<b>VALOR (R\$)</b>
<b>Set</b>	Saldo em C/C n. 34.000-6 Banco do Brasil - NORMAL	R\$ -	
<b>Set</b>	Saldo em C/C n. 34.000-6 Banco do Brasil - Conta Investimento	R\$ 409.580,37	
	<b>Total da Conta</b>		<b>R\$ 409.580,37</b>
	<b>REPASSES CONTRATUALIZAÇÃO</b>	<b>VALOR (R\$)</b>	<b>VALOR (R\$)</b>
<b>9/10</b>	Repassse Financeiro Ref.: S.E.S. Fundo Especial de Saúde/MS OUT	R\$ 65.000,00	<b>PARTE</b>
<b>14/10</b>	Repassse Financeiro Teto Federal - RUE Mês 09/2015	R\$ 146.537,50	
<b>14/10</b>	Repassse Financeiro Teto Federal - MAC Mês 09/2015	R\$ 220.000,00	
<b>16/10</b>	Repassse Financeiro Ref.: S.E.S. Fundo Especial de Saúde/MS SET	R\$ 165.000,00	<b>RESTANTE</b>
<b>16/10</b>	Repassse Financeiro Ref.: S.E.S. Fundo Especial de Saúde/MS OUT	R\$ 165.000,00	
<b>20/10</b>	Repassse Financeiro Pref. Anaurilândia/MS - Parc 09/2015	R\$ 10.000,00	<b>RESTANTE</b>
<b>20/10</b>	Repassse Financeiro Pref. Angélica/MS - Parc 09/2015	R\$ 10.000,00	
<b>20/10</b>	Repassse Financeiro Pref. Batayporã/MS - Parc 09/2015	R\$ 10.000,00	
<b>20/10</b>	Repassse Financeiro Pref. Ivinhema/MS - Parc 09/2015	R\$ 10.000,00	
<b>20/10</b>	Repassse Financeiro Pref. N. H. do Sul/MS - Parc 09/2015	R\$ 10.000,00	
<b>20/10</b>	Repassse Financeiro Pref. Taquarussu/MS - Parc 09/2015	R\$ 10.000,00	
<b>30/10</b>	Repassse Financeiro Ref.: S.E.S. Fundo Especial de Saúde/MS NOV	R\$ 65.000,00	
	<b>Total da Conta</b>		<b>R\$ 886.537,50</b>
	<b>OUTRAS RECEITAS</b>	<b>VALOR (R\$)</b>	<b>VALOR (R\$)</b>
<b>30/10</b>	Transferência Bancária - Editais de Compras	R\$ 10,00	
	<b>Total da Conta</b>		<b>R\$ 10,00</b>



FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE DE NOVA ANDRADINA –  
 FUNSAU-NA  
 HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA  
 Dr . FRANCISCO DANTAS MANIÇOBA

	<b>RECEITAS FINANCEIRAS</b>	<b>VALOR (R\$)</b>	<b>VALOR (R\$)</b>
<b>30/10</b>	Rendimento Conta Investimento Mensal (Cta 34000-6)	R\$ 1.806,97	
	<b>Total da Conta</b>		<b>R\$ 1.806,97</b>

<b>TOTAL GERAL NO MÊS</b>	<b>R\$ 1.297.934,84</b>
---------------------------	-------------------------

**PAGAMENTOS REALIZADOS**

<b>1</b>	<b>PAGAMENTO DE PESSOAL</b>		
<b>Out</b>	Folha de Pagamento Ref Mês 09/2015	R\$ 243.832,81	
<b>Out</b>	Folha de Pagamento - Antecipações	R\$ 5.760,00	
<b>Out</b>	Férias - Ref Mês 09-10/2015	R\$ 21.719,46	
<b>Out</b>	Rescisões Contrato Trabalho Ref Mês 09/2015	R\$ 12.183,16	
<b>Out</b>	Rescisões Contrato Trabalho Ref Mês 10/2015	R\$ 10.021,67	
<b>Out</b>	Indenização Trabalhista	R\$ 1.000,00	
	<b>Total da Conta</b>		<b>R\$ 294.517,10</b>

<b>1</b>	<b>ENCARGOS FOLHA DE PAGTO</b>		
<b>Out</b>	FGTS MÊS 06/2015 - PARTE	R\$ 542,06	
<b>Out</b>	FGTS MÊS 07/2015 - PARTE	R\$ 531,66	
<b>Out</b>	FGTS MÊS 08/2015 - PARTE	R\$ 563,47	
<b>Out</b>	FGTS MÊS 09/2015 - PARTE	R\$ 107,79	
<b>Out</b>	FGTS - Rescisório	R\$ 713,73	
<b>Out</b>	IR Funcionários - Ref 09/2015	R\$ 6.310,90	
<b>Out</b>	Contribuição Confederativa - SINTERMS - Ref 09/2015	R\$ 62,92	
<b>Out</b>	Contribuição Confederativa - SIEMS - Ref 09/2015	R\$ 1.379,96	
<b>Out</b>	Crédito Consignado Folha - Bco Brasil Mês 09/2015	R\$ 1.285,22	
<b>Out</b>	Crédito Consignado Folha - C.E.F. Mês 09/2015	R\$	



FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE DE NOVA ANDRADINA –  
 FUNSAU-NA  
 HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA  
 Dr . FRANCISCO DANTAS MANIÇOBA

		15.735,96	
	<b>Total da Conta</b>		<b>R\$ 27.233,67</b>

<b>2</b>	<b>PAGAMENTO DE PREST SERVIÇOS MÉDICOS - PJ.PF</b>		
<b>Out</b>	Prestação de Serviços Médicos - Pagtos em 10/2015	R\$ 409.670,74	
	<b>Total da Conta</b>		<b>R\$ 409.670,74</b>

<b>5</b>	<b>PAGAMENTOS "CARAVANA DA SAÚDE" SES/MS</b>		
<b>Out</b>	Prestação de Serviços	R\$ 60.196,68	
<b>Out</b>	Equipamentos Hospitalares	R\$ 102.840,00	
	<b>Total da Conta</b>		<b>R\$ 163.036,68</b>

<b>5</b>	<b>PEQUENAS DESPESAS - ADM</b>		
<b>Out</b>	Suprimentos pgto de Pequenas Despesas	R\$ 4.500,00	
	<b>Total da Conta</b>		<b>R\$ 4.500,00</b>

<b>3</b>	<b>CURSOS E EVENTOS</b>		
<b>Out</b>	Cursos e Eventos de capacitação profissional em 10/2015	R\$ 3.232,30	
	<b>Total da Conta</b>		<b>R\$ 3.232,30</b>

<b>3</b>	<b>SERVIÇOS DE SEGURANÇA NO TRABALHO</b>		
<b>Out</b>	Profissional - Médico Trabalho	R\$ 343,00	
<b>Out</b>	Profissional - Tec Seg do Trabalho	R\$ 980,00	
	<b>Total da Conta</b>		<b>R\$ 1.323,00</b>

<b>6</b>	<b>EXAMES LABORATORIAIS / IMAGEM</b>		
<b>Out</b>	Exames Laboratoriais, Análises Clínicas e Imagem	R\$ 30.516,96	
	<b>Total da Conta</b>		<b>R\$ 30.516,96</b>

<b>3</b>	<b>ESTERILIZAÇÕES DE EQUIPAMENTOS</b>		
<b>Out</b>	Esterilizações / Transportes	R\$	



FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE DE NOVA ANDRADINA –  
 FUNSAU-NA  
 HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA  
 Dr. FRANCISCO DANTAS MANIÇOBA

		2.491,40	
	<b>Total da Conta</b>		<b>R\$ 2.491,40</b>
<b>3</b>	<b>SISTEMAS DE INFORMATIZAÇÃO</b>		
<b>Out</b>	Sistemas - Folha Pagto/Contabilidade - Mês 09/2015	R\$ 595,44	
<b>Out</b>	Sistema de Compra/Licitação - Meses: 09/2015	R\$ 561,66	
<b>Out</b>	Sistemas de Gestão de Saúde-Mês 08/2015	R\$ 1.053,27	
<b>Out</b>	Serviço Backup On-line - Servidor	R\$ 164,64	
	<b>Total da Conta</b>		<b>R\$ 2.375,01</b>
<b>3</b>	<b>ASSESSORIA EM GESTÃO DE COMPRAS</b>		
<b>Out</b>	Assessoria em Gestão de Compras/Contabilidade	R\$ 4.792,20	
	<b>Total da Conta</b>		<b>R\$ 4.792,20</b>
<b>7</b>	<b>INFORMÁTICA / INTERNET / TELEFONIA</b>		
<b>Out</b>	Suprimentos p/ Computadores e Periféricos	R\$ 2.192,32	
	<b>Total da Conta</b>		<b>R\$ 2.192,32</b>
<b>4</b>	<b>PRODUTOS HOSPITALARES</b>		
<b>Out</b>	Produtos e Equipamentos de Uso Cirurgias - Ortopedia	R\$ 15.912,98	
	<b>Total da Conta</b>		<b>R\$ 15.912,98</b>
<b>6</b>	<b>MEDICAMENTOS / CORRELATOS / IMAGEM</b>		
<b>Out</b>	Medicamentos	R\$ 48.239,94	
<b>Out</b>	Correlatos	R\$ 57.040,89	
	<b>Total da Conta</b>		<b>R\$ 105.280,83</b>
<b>7</b>	<b>ÁGUA / TELEFONE / CORREIOS</b>		
<b>Out</b>	Abastecimento Água - Imóvel Arquivo SAME	R\$ 128,00	
<b>Out</b>	Correios - Agência Heitor Camargo	R\$ 322,60	
<b>Out</b>	Brasil Telecom - Prefixos 3441-5050, 4339, 7790, 3721 e 2911	R\$ 4.950,04	



FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE DE NOVA ANDRADINA –  
 FUNSAU-NA  
 HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA  
 Dr. FRANCISCO DANTAS MANIÇOBA

	<b>Total da Conta</b>		<b>R\$ 5.400,64</b>
<b>3</b>	<b>LOCAÇÃO DE IMÓVEL COMERCIAL</b>		
<b>Out</b>	Aluguel Comercial - Arquivo SAME	R\$ 749,00	
	<b>Total da Conta</b>		<b>R\$ 749,00</b>
<b>2</b>	<b>IMPOSTOS E TAXAS</b>		
<b>Out</b>	Retenções Imposto Federal - Pessoa Jurídica Mês 01/2014	R\$ 2.401,11	
<b>Out</b>	Retenções Imposto Federal - Pessoa Jurídica Mês 02/2014	R\$ 1.963,52	
	<b>Total da Conta</b>		<b>R\$ 4.364,63</b>
<b>4</b>	<b>INVESTIMENTO - BENS / CONSERVAÇÃO</b>		
<b>Out</b>	Móveis e Utensílios - Uso Geral	R\$ 1.730,00	
	<b>Total da Conta</b>		<b>R\$ 1.730,00</b>
<b>4</b>	<b>BENS DE USO / CONSUMO / CONSERVAÇÃO</b>		
<b>Out</b>	Bens de Uso e Consumo do Hospital (peças/partes/rouparia)	R\$ 18.130,90	
	<b>Total da Conta</b>		<b>R\$ 18.130,90</b>
<b>5</b>	<b>PRODUTOS DE LIMPEZA / HIGIÊNE / LAVANDERIA</b>		
<b>Out</b>	Produtos de Higienização	R\$ 6.000,00	
	<b>Total da Conta</b>		<b>R\$ 6.000,00</b>
<b>5</b>	<b>LIVRARIA / PAPELARIA / SERV GRÁFICOS</b>		
<b>Out</b>	Serviços Gráficos	R\$ 1.690,88	
	<b>Total da Conta</b>		<b>R\$ 1.690,88</b>
<b>3</b>	<b>COLETA DE RESÍDUOS</b>		
<b>Out</b>	Coleta e Encaminhamento de Resíduos	R\$ 2.913,02	
	<b>Total da Conta</b>		<b>R\$ 2.913,02</b>
<b>3</b>	<b>REPAROS E MANUTENÇÕES CORRET/PREVENT</b>		
<b>Out</b>	Reparos e Manutenções nas Instalações / Equipamentos	R\$ 11.258,63	



FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE DE NOVA ANDRADINA –  
 FUNSAU-NA  
 HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA  
 Dr. FRANCISCO DANTAS MANIÇOBA

	<b>Total da Conta</b>		<b>R\$ 11.258,63</b>
--	-----------------------	--	----------------------

<b>5</b>	<b>GENÊROS ALIMENTÍCIOS / NUTRIÇÃO</b>		
<b>Out</b>	Reposição do Estoque de Alimentos	R\$ 14.920,95	
	<b>Total da Conta</b>		<b>R\$ 14.920,95</b>

<b>3</b>	<b>SERVIÇO DE DESINSETIZAÇÃO</b>		
<b>Out</b>	Desinsetização Mês 09/2015	R\$ 927,65	
	<b>Total da Conta</b>		<b>R\$ 927,65</b>

<b>5</b>	<b>GÁS DE COZINHA / LAVANDERIA</b>		
<b>Out</b>	Despesas com Consumo de Gás de Cozinha/Lavanderia	R\$ 3.102,96	
	<b>Total da Conta</b>		<b>R\$ 3.102,96</b>

<b>5</b>	<b>OXIGÊNIO MEDICINAL</b>		
<b>Out</b>	Despesas com Consumo de Oxigênio Medicinal	R\$ 4.722,80	
	<b>Total da Conta</b>		<b>R\$ 4.722,80</b>

<b>3</b>	<b>DESPESAS BANCÁRIAS</b>		
<b>Out</b>	Despesas com Taxas e tarifas bancárias em 10/2015	R\$ 1.108,87	
	<b>Total da Conta</b>		<b>R\$ 1.108,87</b>

<b>TOTAL GERAL DAS DESPESAS NO MÊS</b>			<b>R\$ 1.144.096,12</b>
--	--	--	-------------------------

**APURAÇÃO DO RESULTADO FINANCEIRO EM 31 DE OUTUBRO/2015**

<b>TOTAL GERAL DAS RECEITAS NO MÊS</b>	<b>R\$ 1.297.934,84</b>	
<b>TOTAL GERAL DOS PAGAMENTOS NO MÊS</b>	<b>R\$ 1.144.096,12</b>	
<b>RESULTADO FINANCEIRO NO MÊS OUTUBRO/2015 - (POSITIVO)</b>	<b>R\$ 153.838,72</b>	
Saldo em C/C n. 34.000-6 Banco do Brasil - NORMAL	R\$	-
Saldo em C/C n. 34.000-6 Banco do Brasil - Conta Investimento	R\$	153.838,72



FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE DE NOVA ANDRADINA –  
 FUNSAU-NA  
 HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA  
 Dr . FRANCISCO DANTAS MANIÇOBA

No mês de Outubro de 2015, o quadro e gráfico abaixo demonstra a situação financeira referente a contas a pagar do Hospital Regional de Nova Andradina Dr Francisco Dantas Maniçoba.

**FECHAMENTO MENSAL: CONTAS A RECEBER E CONTAS A PAGAR - OUTUBRO 2015**

<b>SALDO EM BANCO/CAIXA 31.10.2015</b>	<b>R\$ 153.838,72</b>
--	-----------------------

**CONTAS A RECEBER = CONTRATUALIZADO:**

		<b>R\$ -</b>

<b>CONTAS A RECEBER = TOTAL</b>	<b>0,00</b>
---------------------------------	-------------

**CONTAS A PAGAR = ENCARGOS SOCIAIS:**

1. Previdência Social (INSS) / Negociação .....	R\$ 1.601.542,22	
2. INSS Patronal .....	R\$ 962.168,17	
3. FGTS .....	R\$ 103.516,91	
4. PIS Folha .....	R\$ 16.593,08	<b>R\$ 2.683.820,38</b>

**CONTAS A PAGAR = TRIBUTÁRIA (RETENÇÕES):**

1. INSS Servidores .....	R\$ 116.895,39	
2. I.R.R.F. Médicos - 01e02/2014 .....	R\$ 58.388,17	
3. I.R.R.F. Médicos - 2015 .....	R\$ 109.518,49	
4. ISSQN Serviços Tomados .....	R\$ 35.252,89	<b>R\$ 320.054,94</b>

**CONTAS A PAGAR = FONECEDORES:**

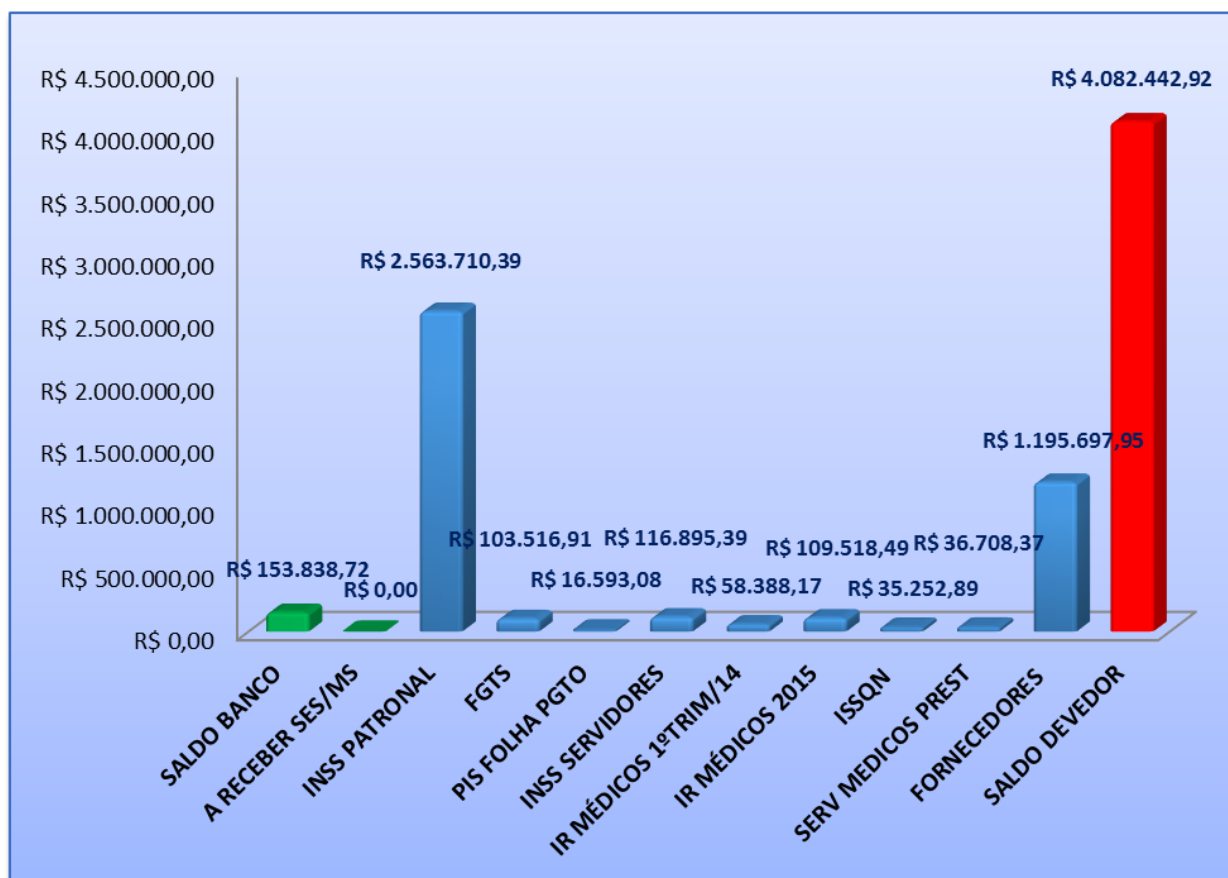
1. Serviços Médicos Prestados .....	R\$ 36.708,37	
2. Insumos e Serviços Adquiridos .....	R\$ 1.195.697,95	<b>R\$ 1.232.406,32</b>

<b>CONTAS A PAGAR = TOTAL</b>	<b>R\$ 4.236.281,64</b>
-------------------------------	-------------------------



<b>SALDO FINAL APURADO A PAGAR = TOTAL</b>	<b>-R\$ 4.082.442,92</b>
--	--------------------------

**DEMONSTRAÇÃO GRÁFICA: CONTAS A RECEBER E CONTAS A PAGAR (OUTUBRO/2015)**



3.1.1 - RECURSOS HUMANOS.

O setor de Recursos Humanos apresentou o seguinte relatório referente aos trabalhadores efetivos do mês de Outubro de 2015:

1- DIRETORIA

Nome	Admissão	Nº do C.P.F.	Demissão
JOAO DE DEUS PIRES FILHO	13/10/2013	85547107891	





FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE DE NOVA ANDRADINA –  
FUNSAU-NA  
HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA  
Dr. FRANCISCO DANTAS MANIÇOBA

JOSE CARLOS PAIVA SOUZA	15/07/2014	32656254949	
MARCIO LUIZ SOARES	02/09/2010	45946450972	
MARCOS DIAS DA SILVA	13/03/2014	25674808899	
RENATA KUWABARA	06/05/2014	90902777149	
TOTAL			5

2- ENFERMEIRO(A)

Nome	Admissão	Nº do C.P.F.	Demissão
ALEX SANDRO APARECIDO DOS SANTOS	19/09/2012	03485423998	
ALINE PAIAO DOS SANTOS	13/01/2014	03252708132	
ALVARINA NAZARIO NOBRE DE OLIVEIRA	23/10/2012	33878331134	
ANA LUCIA SILVA DIAS	05/08/2013	21826827838	
ANA PAULA DA SILVA	24/09/2013	30339338822	
ANGELA CRISTINA DE PAULA E SILVA DA ROCHA	02/02/2015	55475760187	
CARLOS ROBERTO DE MATOS STEIN	03/09/2012	40380530163	
CLEITON HENRIQUE ALVES DA SILVA	10/09/2012	02037754140	
DANIELLY GOMES SILVA BORTOLAN	05/11/2012	00931417180	
ERICA DA SILVA TEIXEIRA	14/07/2015	04361707103	
IVONE DE SOUZA	24/06/2014	02338574192	
JANAINA THAISE NASCIMENTO	03/10/2014	03436258148	
LAIS FUJIMORI VIEIRA SILVA	03/10/2014	01886356106	
LUCIANA PATRICIA DA CRUZ	25/06/2015	03145388100	
OSVALDO GUIMARÃES WANDERLEY	01/10/2014	08685010420	
RENATO SARMENTO DOS REIS MORENO	15/01/2013	02201706140	
STEFANY KOOS WATANABE TAGUCHI	06/04/2015	36959160871	
SUELEN DOS SANTOS RODRIGUES	17/04/2015	03120875198	
TOTAL			18

3- SUPERVISOR I- ASSISTENTE SOCIAL

Nome	Admissão	Nº do C.P.F.	Demissão
ELIANE ZANATTI PERIGO	07/04/2015	90161270115	
TOTAL			1

4- FARMACEUTICO(A) BIOQUIMICO(A)

Nome	Admissão	Nº do C.P.F.	Demissão
JOSÉ RONALD DIAS DE TOLEDO JUNIOR	08/01/2013	02033561100	
TOTAL			1

5- FISIOTERAPEUTA

Nome	Admissão	Nº do C.P.F.	Demissão
FABRICIA LUCAS DE SIQUEIRA	22/12/2014	07732866754	
NUBIA STAEL DA SILVA PINHEIRO	20/06/2013	85810096115	
TOTAL			2

6- NUTRICIONISTA

Nome	Admissão	Nº do C.P.F.	Demissão
MARIA PATRICIA FRANCISCON RICARDO	24/03/2014	01912042185	
TOTAL			1

7- CONTADOR

Nome	Admissão	Nº do C.P.F.	Demissão



FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE DE NOVA ANDRADINA –  
FUNSAU-NA  
HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA  
Dr. FRANCISCO DANTAS MANIÇOBA

FABIO JUNIOR TRAVAIM	25/10/2010	78921910115	
		TOTAL	1

8- ASSESSORIA JURIDICA

Nome	Admissão	Nº do C.P.F.	Demissão
MARCOS ROGERIO FERNANDES	01/01/2011	69759138115	
LIDIA DEBORA DE OLIVEIRA	01/04/2014	82490210106	
		TOTAL	2

9- TECNICO(A) EM ENFERMAGEM

Nome	Admissão	Nº do C.P.F.	Demissão
ALDENICE NUNES CAMARGO	03/10/2012	44778716191	
ALEXANDRA ROSA RUFINO	06/09/2012	00439866170	
ANA PAULA DIAS FARIAS	03/03/2015	62318047200	
ANA PAULA GONÇALVES DE ARAUJO	01/07/2014	04889510117	
ANDREZA COSTA DE SOUZA	23/06/2014	70062999184	
ANITA FERREIRA PORTO	01/01/2011	23793570134	
APARECIDA CONCEIÇÃO DOS SANTOS	01/09/2012	11727957890	
BEATRIZ CAROLINE ROCHA ANDRADE	06/05/2015	03898673146	
BIBIANA MERCÊS FRANCISCO PEREIRA	01/01/2011	92592201815	
CATIA PIMENTA BRESSAN	22/07/2014	00052365174	
CLEMENCIA DE SOUZA MARQUES	07/09/2012	65273613191	
CLEONICE MARQUES DA SILVA	26/06/2014	51978776187	
CREUZA ARAUJO DOS SANTOS	02/07/2011	59601914153	
CREUZA CILIRIO DA SILVA	12/09/2012	46596992187	
DENISE DE SOUZA TEIXEIRA	01/08/2014	70936250100	
ELAINE CRISTINA DOS SANTOS	25/09/2015	36592047810	
ELAYNE LEANDRO LOBASKI	25/09/2015	89372433187	24/10/2015
ELIANA LUIZ DA SILVA	15/07/2014	01155612183	
ELIANE MARIA DE ALMEIDA	01/01/2011	94670099191	
ELISANGELA ALVES DE SÁ	01/01/2011	01994225165	
ELITA DOS SANTOS ROCHA	01/01/2011	63942445115	
ELZA VIEIRA GALINDO	01/01/2011	39098397115	
EVELYN JAQUELINE MOREIRA GABRIEL	14/05/2015	04603573103	
FABIANA DUARTE JORGE	21/06/2014	86264451134	
GILBERTO FERREIRA DA SILVA	09/09/2014	03154389164	
GREICE APARECIDA LAVARIAS DE SOUZA	03/10/2014	73047759120	02/10/2015
IRACEMA GALDINO FERREIRA	01/09/2011	46591982191	
IVONE VIOTO DE OLIVEIRA	09/09/2014	51976315115	
JAILSA APARECIDA MOREIRA	01/08/2014	51973456168	
JESSIKA KAREN DOS SANTOS	01/09/2012	03485696102	
JESSYKA JAMYLLÉ SOARES E SILVA	01/09/2012	03136989104	
JOYCE CECILIO ARAUJO	01/08/2015	02113500108	
JUCELEM DE JESUS VITORIO	04/02/2013	60875291104	
KEIDE VALERIA CRUZ MINGOTTI	16/10/2014	01541797108	
LUCIANE DA SILVA ARAUJO	01/01/2011	91140854100	
LUZINETE DE ANDRADE	21/06/2014	00550237119	
MARCIA APARECIDA DA SILVA	02/07/2011	16672604804	
MARIA APARECIDA GOMES RODRIGUES	01/01/2011	77901118172	
MARIA APARECIDA MARTINEZ LIMA	01/01/2011	58309357168	



FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE DE NOVA ANDRADINA –  
FUNSAU-NA  
HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA  
Dr. FRANCISCO DANTAS MANIÇOBA

MARIA CRISTINA DE OLIVEIRA	13/10/2014	00952047179	
MARIA DE FATIMA TEIXEIRA	01/01/2011	32218389134	
MARIA ELZA DA COSTA BEZERRA	01/08/2014	70992770149	
MARIA HELENA TIBURCIO DOS SANTOS	19/06/2014	29475899120	
MARIA IVONE ALVES	10/12/2012	77353544104	
MARIA SOLANGE BARBOSA SANTOS	03/03/2015	32193874115	
MARIA TOMAZ RODRIGUES DE OLIVEIRA	01/01/2011	29007879120	
MATILDE GARCIA	01/01/2011	36789933115	
MEYRE GONCALVES PEREIRA	01/09/2012	02313469131	
MIRIAM DA CRUZ EVANGELISTA	01/10/2012	36786853153	
NEUZA FERNANDES CALAZANS	01/09/2012	51985365120	
ODETE GOMES DA SILVA	01/01/2011	51974657191	
PAULA ELYANE DILVA DOS ANJOS	03/03/2015	91152810197	
QUILMA BARBOSA DE OLIVEIRA	01/09/2012	36564800100	
REGINA SALES FERREIRA	02/07/2014	51840600144	
ROBERTA ROZILDA DE OLIVEIRA AGUERO	01/09/2012	60793708168	
ROBERTO ALVES DA SILVA	01/01/2011	96962925115	
ROSANA DA SILVA ALVES OLIVEIRA	21/06/2014	92169279172	
ROSANGELA MARIA DE ARAUJO	03/12/2014	92252486104	
ROSILEIDE ALVES BARBOSA	01/07/2014	95735798120	
ROZENILDA FERREIRA DOS SANTOS	01/10/2014	71995501115	
SANDRA MARQUES RODRIGUES	20/06/2014	30620772808	
SILVANA APARECIDA RODRIGUES DA SILVA	16/10/2015	98429400125	
SILVANA HONORIO TRINDADE	01/09/2012	32745532200	
SINEZIA SOARES DA SILVA	01/07/2014	01902298101	
SUZI RODRIGUES FIGUEIREDO MARCELINO	02/10/2014	00359060145	
TEREZINHA CARDOSO DA SILVA	01/01/2011	20481055134	
VERA LUCIA BISPO FARIA	05/05/2015	42067227149	
VILANI MACEDO TERTO	01/01/2011	60073608149	
SUSANA RODRIGUES	01/04/2015	71793810125	
VIVIANE DOS SANTOS REIS	01/04/2015	02931119105	
<b>TOTAL</b>			<b>68</b>

10- AUXILIAR DE ENFERMAGEM

Nome	Admissão	Nº do C.P.F.	Demissão
GLAUCIA MENINO LOURENÇO	24/10/2012	01830572105	
JESSICA DOLOVET DE OLIVEIRA	01/09/2012	04504999102	
<b>TOTAL</b>			<b>2</b>

10- AUXILIAR DE ENFERMAGEM

Nome	Admissão	Nº do C.P.F.	Demissão
CRISTIANE ABREU DOS SANTOS	06/10/2015	95547894168	
<b>TOTAL</b>			<b>1</b>

11- TÉCNICOS EM RADIOLOGIA

Nome	Admissão	Nº do C.P.F.	Demissão
ANA LUCIA RODRIGUES DE FREITAS	15/08/2012	35954708851	
DULCILENE ALVES DE LIMA CRUZ	16/07/2015	36177066810	
EDGARDO SALVADOR DAL MOLIN	02/07/2011	46806326900	



FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE DE NOVA ANDRADINA –  
 FUNSAU-NA  
 HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA  
 Dr. FRANCISCO DANTAS MANIÇOBA

GERSON ROSENBAUM	09/07/2011	90278330878	
JUNIO FRANCISCO DE SOUZA	01/07/2014	93674554100	
MARJURY APARECIDA LAZZAROTO	03/03/2015	04566675122	
ROSANGELA COSTA RIBEIRO	01/02/2013	87616351115	
VARCILEU DA SILVA	01/03/2013	92343317887	
TOTAL			8

12- RECURSOS HUMANOS - CC-11

Nome	Admissão	Nº do C.P.F.	Demissão
DOUGLAS BASSO MALDONADO	01/01/2015	02035083192	
TOTAL			1

13- TECNICO SEGURANÇA DO TRABALHO

Nome	Admissão	Nº do C.P.F.	Demissão
TOTAL			0

14- ASSISTENTE ADMINISTRATIVO- FATURAMENTO

Nome	Admissão	Nº do C.P.F.	Demissão
ANDERSON NEGRI MONTEIRO	19/10/2015	21842772821	
JOILSON BATISTA DE CARVALHO	05/08/2013	04261299119	
EUQUER BERTELLI	05/08/2013	01983671126	
GEOGE JOAQUIM DA SILVA	19/06/2013	04004877130	
TOTAL			4

15- ASSISTENTE ADMINISTRATIVO - LICITAÇÃO

Nome	Admissão	Nº do C.P.F.	Demissão
MELISSA SILVA SIEBRA	20/10/2011	00001100190	
TOTAL			1

16- ASSISTENTE ADMINISTRATIVO- S.A.M.E

Nome	Admissão	Nº do C.P.F.	Demissão
CLAUDIA GISELE MARINO	01/07/2014	57278288134	
TOTAL			1

17- ASSISTENTE ADMINISTRATIVO- ALMOXARIFADO

Nome	Admissão	Nº do C.P.F.	Demissão
NATALIA MARTINS BREGUEDO	22/02/2014	03624515160	
TOTAL			1

18- AUXILIAR FARMACIA

Nome	Admissão	Nº do C.P.F.	Demissão
ADRIANA ALVES DE SÁ	11/12/2014	02936309174	
DANIELLE DA COSTA FAGUNDES	23/08/2012	09822827709	
MARIA RITA ALVES DOS SANTOS	04/12/2014	98055763100	
REGIANE MARAYA CARVALHO	01/08/2013	01855648105	
ROSILEIDE CARDOSO RODRIGUES	24/10/2012	01118548140	
TOTAL			5

19- RECEPÇÃO

Nome	Admissão	Nº do C.P.F.	Demissão
CAROLINE GARCIA PALERMO	10/12/2012	04373423105	
CELINA ALVES FERREIRA	02/07/2015	40981878253	
EGLY ANDRÉIA ANTUNES FARIAS	01/10/2011	48100927120	
ELIDA DA CONCEIÇÃO GOMES MOREIRA	17/06/2011	94266867115	
JOANICE DIAS FRANÇA	06/08/2015	08618397814	
ODAIR MAGAROTO DE SOUZA	13/08/2013	04494438170	



FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE DE NOVA ANDRADINA –  
 FUNSAU-NA  
 HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA  
 Dr. FRANCISCO DANTAS MANIÇOBA

PATRICIA ALVES DOS SANTOS	07/05/2015	03062912154	
QUEDMA NAIR CHAVES GONÇALVES	01/04/2014	00961236132	
RENATA RITIELLI FERREIRA DA SILVA	12/07/2015	01619575108	
VALDENICE CONCEIÇÃO DA SILVA	01/12/2013	96274280197	
ARLETHE PAOLA BARBOSA DE MATOS	01/05/2014	02480143155	
JESSICA DE ALMEIDA PICININ	01/10/2012	03773454155	
<b>TOTAL</b>			<b>12</b>

20- AUXILIAR DE LAVANDERIA

Nome	Admissão	Nº do C.P.F.	Demissão
CARMEN COENGA	02/07/2011	02259595189	
ELISSANDRA BERTELLI	09/10/2012	04605445196	
FERNANDA PAULA BELASCO	01/06/2013	96134534153	
FRANCISMARLY SANCHES DE SOUZA	09/10/2012	94032904120	
MICHELE SOARES GONÇALVES	05/10/2015	74973550159	
ROBERTA TEIXEIRA CORREIA	05/08/2014	01046251120	
ROSIMEIRE RODRIGUES GOMES	02/10/2012	00472364189	
SUELI DOS SANTOS	26/10/2012	48162957120	
VALERIA RODRIGUES VEIGA	09/09/2014	00770600166	
ZUMIRA TEXEIRA VALENTINO CASAS	28/12/2010	02552580114	
<b>TOTAL</b>			<b>10</b>

21- AUXILIAR DE COZINHA

Nome	Admissão	Nº do C.P.F.	Demissão
ANDREIA DUARTE	07/05/2015	03062912154	
CELIA DOS SANTOS DE ARAUJO	28/12/2010	36790605134	
GISSELI PEREIRA	25/10/2012	01674898100	
JULIANA CARNEIRO DA SILVA FARIA	01/07/2015	02237293104	
<b>TOTAL</b>			<b>4</b>

22- AUXILIAR DE COPA

Nome	Admissão	Nº do C.P.F.	Demissão
CLARISSE PEREIRA GUELLER DE LIMA	14/11/2012	60073225134	
FERNANDA RODRIGUES GOMES	05/11/2012	73788988134	
GILVANIA PEREIRA SANTANA	22/04/2013	01838622101	
GLEICE DE CRISTO RAVAZE	09/08/2012	03026550183	18/10/2015
LIDIANNY BENITES DE CARVALHO	03/10/2012	72206160153	
NADIR FERREIRA AVELINO	19/10/2012	01559377151	21/10/2015
VILANI CAVALCANTE VIEIRA	06/10/2012	04996978120	
<b>TOTAL</b>			<b>5</b>

23- COZINHEIRA

Nome	Admissão	Nº do C.P.F.	Demissão
ANDRÉIA MARTINS DE AMARÃES	01/08/2014	02101892154	
MAYARA STEPHANNY DE CARVALHO SOARES	26/09/2015	00817698140	
REGINA ALVES DOS SANTOS SILVA	21/11/2013	01678635170	
SIMONE BERLOFA DE MORAES	01/06/2014	02132492190	
<b>TOTAL</b>			<b>4</b>

24- COPEIRAS

Nome	Admissão	Nº do C.P.F.	Demissão
CRISTIANA SILVA JAQUES	14/11/2012	55913571134	



FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE DE NOVA ANDRADINA –  
 FUNSAU-NA  
 HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA  
 Dr. FRANCISCO DANTAS MANIÇOBA

DOMITILHA RIBEIRO DA SILVA	28/12/2010	32218095149	INSS
TEREZA TAYKO FUYMOTO	09/08/2012	25734628115	
TOTAL			3

25- COSTUREIRA

Nome	Admissão	Nº do C.P.F.	Demissão
ALDILENE HONORATO DA SILVA	08/08/2012	87726858168	
APARECIDA DE SOUZA GODOY	01/11/2014	60075090104	
TOTAL			2

26- ZELADORA

Nome	Admissão	Nº do C.P.F.	Demissão
CATIANE RIBEIRO GOMES	04/08/2014	00798138106	
TOTAL			1

27- MAQUEIRA

Nome	Admissão	Nº do C.P.F.	Demissão
TOTAL			0

28- AUXILIAR CONTABIL

Nome	Admissão	Nº do C.P.F.	Demissão
TOTAL			0

29- AUXILIAR DE LIMPEZA

Nome	Admissão	Nº do C.P.F.	Demissão
ADRIANA LIMA DE SOUZA BRITO	09/12/2011	16466525848	INSS
ALEXANDRA DA SILVA DONHA	06/01/2011	70992355168	
CRISTIANE DA SILVA BATISTA	03/11/2010	01298988136	
CRISTIANE DA SILVA BATISTA	21/07/2015	01464643113	
IRENE DA CONCEIÇÃO ANTONIO	18/12/2011	46527265115	
JOSETE AURELIANO FERREIRA	12/11/2014	05887277840	
LUCIANA DA SILVA	11/05/2015	95247203100	
MARIA APARECIDA DA SILVA SOUZA	16/12/2010	63706075172	
MARIA GORETE DANTAS NSCIMENTO	17/11/2014	69076332134	
MARILDA CHAVES NANTES DE AMARÃES	16/12/2010	96376848168	
MARINES MARTINS DA SILVEIRA	01/02/2013	81062729153	
MARLENE CONCEIÇÃO ANTONIO	15/09/2014	63712709153	
MARLENE FERREIRA MONTEIRO	16/12/2010	80101186134	
NEUMA ANTUNES	01/10/2012	55913539168	
NILCE APARECIDA DO NASCIMENTO	04/09/2012	70120820110	
REGINA TEIXEIRA BARBOSA DE SOUZA	14/11/2014	65364880168	
RENATA CANDIDO DA SILVA	16/12/2010	01162230142	
SHEILA LÍCIA NASCIMENTO SILVA	10/09/2012	00928667197	
THAMIRES CRISTINA DOS SANTOS	08/08/2014	03812075105	
VANI CARDOSO RODRIGUES CRIVELLI	08/07/2015	01247198138	
TOTAL			20

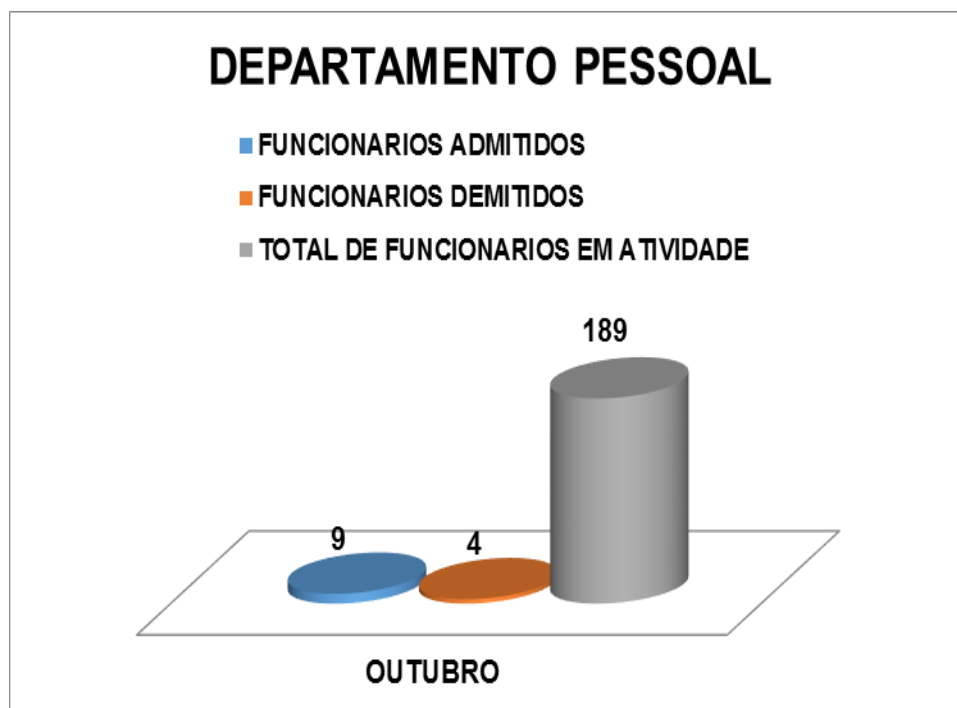
30- APRENDIZ

Nome	Admissão	Nº do C.P.F.	Demissão
CAMILA EDUARDA SANTANA DOS SANTO	26/10/2015	03404361156	
DIEGO DE LIMA REZENDE	26/10/2015	06791251166	



GABRIELY GONÇALVES DA SILVA	26/10/2015	07188326126	
MARIELLI DE SOUZA SANTOS	26/10/2015	07209474137	
NICOLAS DE SOUZA SOARES	26/10/2015	03742931121	
TOTAL			5
TOTAL DE FUNCIONÁRIOS MÊS DE OUTUBRO/2015:		189	
FUNCIONÁRIOS ADMITIDOS:		9	
FUNCIONÁRIOS DEMITIDOS:		4	

No gráfico abaixo a demonstração da movimentação do Departamento de Pessoal no mês de Outubro de 2015.



### 3.2 - PROCESSAMENTO E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

A Produção Ambulatorial correspondente ao mês de Outubro de 2015, conta com um total de 17.004 (dezesete mil e quatro) procedimentos realizados no setor de Pronto Atendimento e Observação do Hospital Regional de Nova Andradina, alcançando um valor de produção de R\$ 80.204,06 (Oitenta mil duzentos e quatro reais e seis centavos), conforme demonstra o quadro abaixo:

PRODUTIVIDADE AMBULATORIAL DE OUTUBRO DE 2015	
PROCEDIMENTOS	Qtde
ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO	1.672
ADMINISTRACAO DE MEDICAMENTOS NA ATENCAO ESPECIALIZADA.	2.740



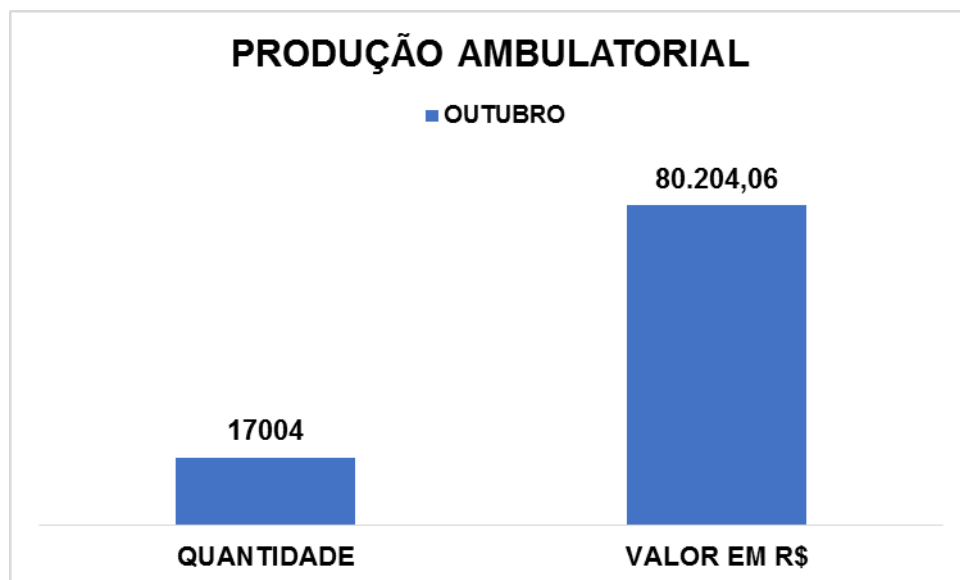
FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE DE NOVA ANDRADINA –  
 FUNSAU-NA  
 HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA  
 Dr. FRANCISCO DANTAS MANIÇOBA

AFERICAO DE PRESSAO ARTERIAL	3.609
ATENDIMENTO DE URGENCIA C/ OBSERVACAO ATE 24 HORAS EM ATENCAO ESPECIALIZADA	245
ATENDIMENTO MEDICO EM UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO	4.005
ATENDIMENTO ORTOPÉDICO COM IMOBILIZAÇÃO PROVISÓRIA	3
CATETERISMO VESICAL DE DEMORA	10
COLETA DE MATERIAL P/ EXAME LABORATORIAL	128
CONSULTA DE PROFISSIONAIS DE NIVEL SUPERIOR NA ATENÇÃO ESPECIALIZADA (EXCETO MÉDICO)	3.001
CONSULTA MEDICA EM ATENÇÃO ESPECIALIZADA	520
CURATIVO GRAU I C/ OU S/ DEBRIDAMENTO	107
CURATIVO GRAU II C/ OU S/ DEBRIDAMENTO	20
DRENAGEM DE ABSCESSO	3
ELETROCARDIOGRAMA	147
EXCISAO DE LESAO E/OU SUTURA DE FERIMENTO DA PELE ANEXOS E MUCOSA	20
EXCISAO E/OU SUTURA SIMPLES DE PEQUENAS LESOES / FERIMENTOS DE PELE / ANEXOS E MUCOSA	41
EXERESE DE TUMOR DE PELE E ANEXOS / CISTO SEBACEO / LIPOMA	1
INALACAO / NEBULIZACAO	127
LAVAGEM GASTRICA	1
RADIOGRAFIA DE ABDOMEN AGUDO (MINIMO DE 3 INCIDENCIAS)	2
RADIOGRAFIA DE ABDOMEN SIMPLES (AP)	14
RADIOGRAFIA DE ANTEBRACO	2
RADIOGRAFIA DE ARTICULACAO TIBIO-TARSICA	33
RADIOGRAFIA DE BACIA	9
RADIOGRAFIA DE BRACO	1
RADIOGRAFIA DE CALCANEIO	3
RADIOGRAFIA DE CLAVICULA	10
RADIOGRAFIA DE COLUNA CERVICAL (AP + LATERAL + TO + OBLIQUAS)	2
RADIOGRAFIA DE COLUNA LOMBO-SACRA	14
RADIOGRAFIA DE COSTELAS (POR HEMITORAX)	4
RADIOGRAFIA DE COTOVELO	17
RADIOGRAFIA DE COXA	10
RADIOGRAFIA DE CRANIO (PA + LATERAL)	30
RADIOGRAFIA DE DEDOS DA MAO	2
RADIOGRAFIA DE ESCAPULA/OMBRO (TRES POSICOES)	26
RADIOGRAFIA DE JOELHO (AP + LATERAL)	47
RADIOGRAFIA DE MAO	9
RADIOGRAFIA DE OSSOS DA FACE (MN + LATERAL + HIRTZ)	1
RADIOGRAFIA DE PE / DEDOS DO PE	53
RADIOGRAFIA DE PERNA	60





RADIOGRAFIA DE PUNHO (AP + LATERAL + OBLIQUA)	35
RADIOGRAFIA DE SEIOS DA FACE (FN + MN + LATERAL + HIRTZ)	9
RADIOGRAFIA DE TORAX (PA E PERFIL)	25
RADIOGRAFIA DE TORAX (PA)	109
REMOCAO DE CERUMEN DE CONDUTO AUDITIVO EXTERNO UNI / BILATERAL	1
RETIRADA DE CORPO ESTRANHO SUBCUTANEO	4
RETIRADA DE PONTOS DE CIRURGIAS BASICAS (POR PACIENTE)	21
SANGRIA TERAPEUTICA	2
SONDAGEM GASTRICA	1
TRANSFUSAO DE CONCENTRADO DE HEMACIAS	7
ULTRA-SONOGRAFIA OBSTETRICA	8
ULTRASSONOGRAMA DE ABDOMEN TOTAL	21
ULTRASSONOGRAMA DE APARELHO URINARIO	3
ULTRASSONOGRAMA PELVICA (GINECOLOGICA)	1
ULTRASSONOGRAMA TRANSVAGINAL	8
<b>TOTAL</b>	<b>17.004</b>



### 3.2.1 - CONTROLE DE ATENDIMENTO EM PRONTO SOCORRO.

No mês de Setembro de 2015, obtivemos um total de 4.770 (quatro mil setecentos e setenta), atendimentos por especialidades conforme demonstra o quadro abaixo:



<b>CONTROLE MENSAL DE ATENDIMENTO EM PRONTO SOCORRO</b>	
<b>MES</b>	<b>OUTUBRO</b>
CLINICO	4.148
GINEC/OBSTETRIC	307
ASSITENTE SOCIAL	295
ORTOPEDIA	20
<b>TOTAL</b>	<b>4.770</b>

No Mês de Setembro de 2015, obtivemos um total de 5.613 (cinco mil seiscentos e treze) atendimento, entre consultas e exames solicitados no pronto socorro conforme demonstra o quadro abaixo:

<b>CONTROLE MENSAL DE PROCEDIMENTOS AMBULATORIAL</b>		
<b>MESES</b>	<b>OUTUBRO</b>	<b>MÉDIA DIA</b>
<b>CONSULTAS</b>	<b>4.173</b>	<b>153,87</b>
EXAMES LABORATORIAIS	128	4,13
RADIOGRAFIAS:	527	17,00
ULTRA-SONOGRAFIA:	41	1,32
ELETROCARDIOGRAMA:	147	4,74
TOMOGRAFIA	0	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>5.613</b>	<b>181,06</b>

### 3.2.2.1 - OS PROCESSAMENTOS DAS INTERNAÇÕES AIH” S:

#### 3.2.2.1.1 – SETEMBRO DE 2015

HRNA - HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA								
SISTEMA DE INFORMAÇÕES HOSPITALARES DESCENTRALIZADOS - SIHD2								
RESUMO DOS VALORES APROVADOS POR CNES								
<b>Competência: 08/2015</b>								
				Serviço Hospitalar		Serviço Profissional		
CNES	Apres.	Aprov.	%rej.	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	TOTAL
2371243	303	297	1,98	93.029,65		30.772,51		123.802,16

#### 3.2.2.1.2 – OUTUBRO DE 2015

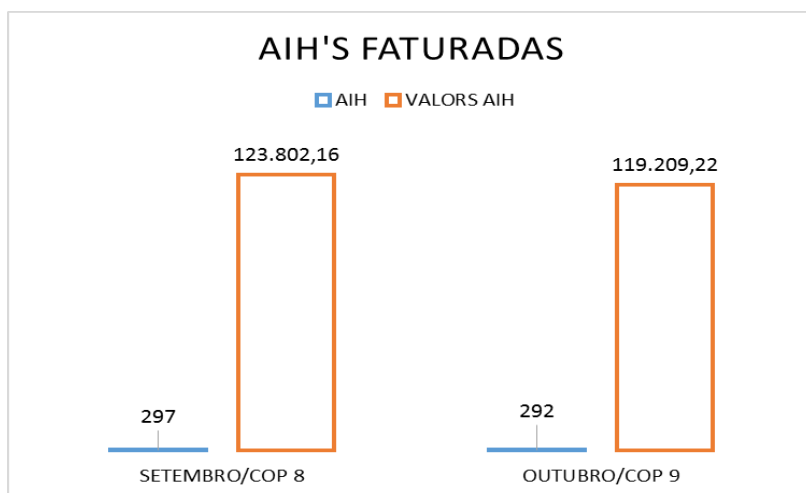
HRNA - HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA								
SISTEMA DE INFORMAÇÕES HOSPITALARES DESCENTRALIZADOS - SIHD2								



RESUMO DOS VALORES APROVADOS POR CNES								
Competência: 09/2015								
				Serviço Hospitalar		Serviço Profissional		
CNES	Apres.	Aprov.	%rej.	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	TOTAL
2371243	299	292	2,34	87.046,03		32.163,19		119.209,22

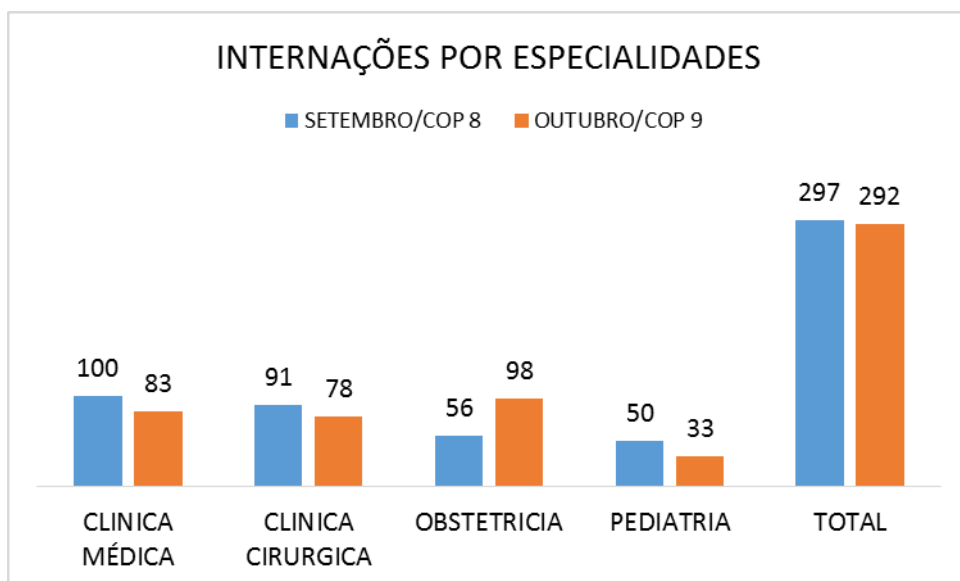
Nos meses de Setembro e Outubro de 2015 o faturamento enviou 602 (seiscentas e duas) autorizações de internação hospitalar AIH'S para o processamento da produção pela secretaria de municipal de saúde junto ao Ministério da Saúde, sendo aprovadas 589 (Quinhentos e oitenta e nove) e rejeitadas 13 (treze), com um faturamento no bimestre de R\$ 243.011,38 (duzentos e quarenta três mil, onze reais e trinta e oito centavos).

O total do processamento da produção apresentou os seguintes valores nos meses de Setembro e Outubro de 2015:



### 3.2.2.5 - OS PROCESSAMENTOS DAS INTERNAÇÕES, POR ESPECIALIDADE:

A produção das internações por especialidade, correspondente aos meses de Setembro e Outubro de 2015, referente às AIH'S faturadas e aprovadas, conforme gráfico abaixo:



### 3.3 - NUTRIÇÃO E DIETÉTICA

#### 3.3.1 - APRESENTAÇÃO

O Setor de Nutrição e Dietoterapia é coordenado pela nutricionista de Produção e Clínica Maria Patrícia Franciscan Ricardo. Este Setor compõe-se de 1 Cozinha Central e 1 Cozinha Dietética e está localizado ao lado direito do prédio central.

Sua instalação consta com:

- Refeitório
- 1 Lactário/Sondário (inativo);
- Área de Higienização de Utensílios de Funcionários
- Área de Higienização de Bandejas Térmicas de Pacientes
- Área de Cocção;
- Área de Preparo de Vegetais,
- Área de Higienização de Panelas;
- Área de Distribuição de Refeições;
- Área de Preparo de Dietas;
- Área de Preparo de Massas;
- Área de Preparo de Carnes;
- Área de Assepsia das Mãos;
- Sala para Lavagem de Carrinhos
- Sala da Coordenação de Nutrição
- Despensa; com prateleiras em aço, prateleiras e palites (estrados) de pvc, estocando os não perecíveis; e os perecíveis armazenados em:
  - 1 Refrigerador Industrial (Hortifrúti e Descongelamento de Carnes);
  - Geladeira 1: (Alimentos processados/ Saladas)
  - Geladeira 2: (Gelatina/Laticínios)
  - Geladeira 3: (Frutas)
  - Freezer Horizontal (Congelamento de Carnes).



O Setor é responsável pelo fornecimento de refeições para pacientes, acompanhantes e funcionários do Hospital Regional garantindo-lhes um cardápio variado e seguro.

O Horário de Funcionamento do Setor de Nutrição e Dietoterapia adere o sistema 24 horas.

### **3.3.2 - MISSÃO**

Promover a prevenção, recuperação e manutenção da saúde através de uma alimentação adequada e balanceada, propiciando o bem-estar e a melhora da qualidade de vida, respeitando às necessidades individuais, emocionais e especiais, humanizando o serviço e garantindo a hospitalidade.

Preparar e distribuir refeições e lanches para pacientes, acompanhantes, funcionários, corpo clínico. Atendimento a pacientes com Dietas Enterais industrializadas e mamadeiras aos lactantes. Transcendendo a satisfação das necessidades humanas.

### **3.3.3 - CAPACIDADE INSTALADA (Operacional)**

O Serviço de Nutrição e Dietoterapia é centralizado, ou seja, toda a produção alimentar é feita e distribuída em um único local. Temos cardápios diferentes no Almoço, Jantar e das Sopas produzidos diariamente. Além disso, elaboram-se inúmeras dietas prescritas diariamente pela nutricionista.

O setor oferece de 5 a 6 refeições diariamente: Desjejum (café da Manhã), Almoço, Café da Tarde, Jantar e Ceia (lanche da Noite). A qualidade e o equilíbrio das refeições são itens prioritários. Toda ação e rotina no referido setor é previsto no Manual de Boas Práticas em Nutrição, revisado anualmente, sempre mantendo os quesitos relacionados a qualidade e a segurança alimentar.

O Serviço de Nutrição e Dietoterapia realiza a produção e a distribuição de todos os alimentos hospitalares, empenhando-se muito para a fazê-lo com qualidade. E esta não pode faltar, já que normalmente o doente precisa de cuidados especiais na dieta diária.

Desde o início do funcionamento da unidade hospitalar, o Setor de Nutrição implantou o sistema de Coleta Seletiva do lixo, onde dispomos de lixeiras separadas e identificadas – lixo seco e lixo orgânico.

Implantado também na dieta hospitalar, a introdução do impresso Cartão

Além das refeições para os pacientes e funcionários do Hospital, o S.N.D. também é responsável pela organização dos coffee-breaks para cursos e/ou treinamentos aplicados na unidade hospitalar.

### **3.3.4 - RECURSOS HUMANOS:**

A equipe de Nutrição conta com 19 funcionários, sendo atualmente:

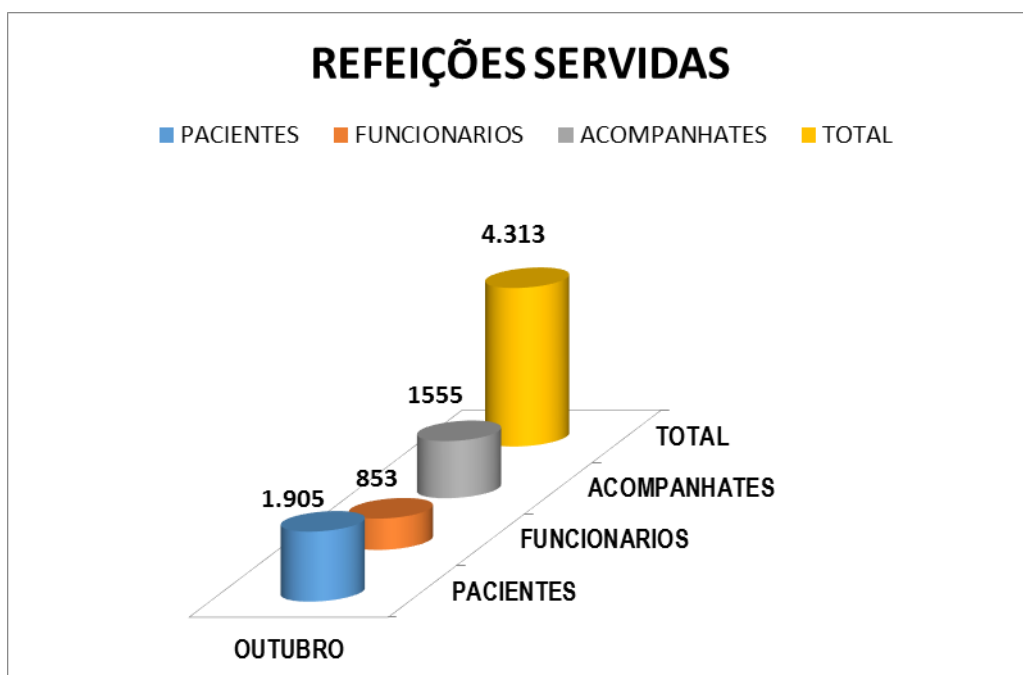
- Equipe completa de cozinheiras: 4.
- 5 Auxiliares de Cozinha:
- 7 Auxiliares de Copa:
- 2 Copeiras Hospitalar
- 1 Nutricionista atuando em Produção, Nutrição Clínica e administração de UAN.



Atuando 1 funcionária de 8 horas, 12 (12) funcionárias de 6 horas e 4 (2) funcionárias no plantão de 12/36; distribuídos em três turnos de trabalho, com plantão diurno de doze horas aos finais de semana.

### 3.3.5 - INDICADORES:

#### 3.3.5.1 - MÉDIA DE REFEIÇÕES SERVIDAS NO MÊS DE OUTUBRO DE 2015:



O gráfico acima demonstra a quantidade de refeições servidas a Pacientes, Funcionários e Acompanhantes.

Clinica	SNE	Pacientes	Acompanhantes	TOTAL
Pediatria	0	164	187	351
Maternidade	0	249	237	486
C. Medica	10	591	513	1114
C. Cirúrgica	0	367	297	664
Pronto Socorro	0	534	321	855
Funcionários	0	0	0	853
<b>Total</b>	<b>10</b>	<b>1905</b>	<b>1555</b>	<b>4323</b>

O quadro acima demonstra a quantidade de refeições servidas por clinicas.



Clinicas	Mamadeiras
Pediatria	143
Maternidade	89
Pronto Socorro	8
<b>TOTAL</b>	<b>240</b>

O quadro acima demonstra a quantidade de mamadeiras servidas por clínica, no mês de Outubro de 2015.

### 3.3.6 - VALOR GASTO NO SETOR DE NUTRIÇÃO NO MÊS DE OUTUBRO DE 2015:

#### 3.3.6.1 - VALOR TOTAL:

FORNECEDOR	PRODUTO	TOTAL
Supermercado 1	Perecíveis e não perecíveis	26.213,13
Empresa produtos nutricionais 1	Dietas enterais e Fórmulas Infantis	0,00
Empresa de produtos descartáveis 1	Talheres e embalagens para refeições	0,00
Empresa de produtos descartáveis 2	Embalagens plásticas	0,00
Padaria	Pão Francês e pão de leite	2.456,00
<b>TOTAL</b>		<b>28.669,13</b>

O quadro acima demonstra o valor do desembolso com as refeições servidas nos setores do HR, no mês de Outubro de 2015.

#### 3.3.7 - METAS:

- Instalação do **Protetor de Lâmpadas**- caixa acrílica transparente de proteção que encaixa na luminária; garantindo a integridade do alimento e a segurança do funcionário manipulador no ambiente de trabalho em caso de rupturas ou quebras.
- Carteira de Saúde: Instrumento de controle sanitário, que registra exames médicos laboratoriais anuais como: Hemograma, Coprocultura (unhas) e Coproparasitológico (fezes); destinado exclusivamente aos manipuladores de alimentos.
- Aquisição de Prateleiras de aço inox suspensas na área de higienização de panelas para melhor organização do setor.
- Ativação do Lactário/Sondário: Local destinado à confecção de fórmulas Lácteas e sondas Enterais a partir da prescrição dietoterapêutica, bem como aquisição de galheteiros de mamadeiras para o setor da Pediatria, local este responsável a realizar a distribuição das mamadeiras aos leitos.
- **Instalação** de um suporte ou estrado de material apropriado, não sendo madeira; a ser colocado em baixo do armário de aço que contém os descartáveis dentro da cozinha; pois devido a higienização



necessária diária do piso com água enferrujou a base do armário e está em processo de deterioração.

**Substituição urgente** de um novo.

- **RELATO:** Uma das pias da cozinha (exatamente a de manipulação das carnes, nº 3), descolou da superfície fixa. A manutenção do hospital foi acionada imediatamente, pois a pia é de extrema importância pelo uso contínuo da mesma. O responsável pelo serviço de manutenção alega, que a situação ainda não foi resolvida devido a gerência da empresa (da manutenção) não ter providenciado o material necessário para o conserto (cola, lixa, etc.), sem mais parecer, a situação se prolonga à mais de três semanas, sem nenhuma providência. Atrapalhando e dificultando o andamento dos serviços realizados na cozinha.

### 3.3.6 - CONCLUSÃO

Desde os tempos remotos a humanidade já utilizava os alimentos e ervas para fins medicinais, pois, ainda não existiam o que chamamos hoje de medicamento.

A Dietoterapia (tratamento através dos alimentos) é a ferramenta do profissional nutricionista, que usa dos alimentos (principalmente), para a recuperação- tratamento e prevenção de enfermidades, através da Terapia Nutricional levando ao organismo a adquirir os nutrientes necessários para a boa performance e saúde.

A Nutrição Clínica é a área da nutrição pela qual são tratadas as diversas enfermidades que acometem o ser humano, através da alimentação, divide-se em algumas áreas tais como: Nutrição Materno- Infantil, Nutrição enteral e parenteral, Nutrição em Geriatria, Nutrição em Banco de Leite humano, Nutrição em Lactário, Nutrição no pré e pós operatório, etc.

Diversas são as enfermidades que necessitam de acompanhamento nutricional rigoroso para evolução e melhora do quadro. Dentre elas podemos destacar: Obesidade, Doença Celíaca, Desnutrição, Diabetes, Cardiopatias, Dislipidemias (hipercolesterolemia e hipertrigliceridemia), Fenilcetonúria, Cirrose Hepática, Hiperuricemia (gota), Insuficiência Renal aguda e crônica, Hipertensão Arterial e Constipação Intestinal, dentre outras.

Os grandes traumas como queimaduras e cirurgias também precisam de atenção nutricional, uma vez que, estes pacientes correm o grande risco de apresentarem desnutrição.

Para cada enfermidade existe uma prescrição dietoterápica específica, cabe ao nutricionista fazer a seleção dos alimentos que irão compor o cardápio, pois este é o único profissional apto para isso utilizando sempre do objetivo final da Segurança

Alimentar fornecendo nutrientes adequadamente selecionados e manipulados, como também isentos de contaminação física, química e biológica. Nessa perspectiva, destaca-se também a importância de cada indivíduo na garantia dessa segurança, já que o significado de segurança alimentar e nutricional abrange mais que a produção do alimento, envolve um processo complexo que perpassa pela distribuição e acompanhamento desse alimento.

*"Que seu remédio seja seu alimento, e que seu alimento seja seu remédio"*

**(Hipócrates)**

### 3.4 - SERVIÇO SOCIAL.





Relatório de atividades desenvolvidas no Setor de Serviço Social na Fundação Serviço de Saúde de Nova Andradina “Dr. Francisco Dantas Maniçoba”.

O Serviço Social atua no campo das políticas sociais, com o objetivo de viabilizar o acesso aos direitos da população e o exercício da cidadania. Na Fundação Serviços de Saúde de Nova Andradina – FUNSAU-NA: Hospital Regional, busca orientar indivíduos e grupos, auxiliando na identificação de recursos que favoreçam o processo de tratamento do paciente, democratizando informações e o acesso aos programas públicos e institucionais na realidade que os pacientes se inserem, segue abaixo as intervenções realizadas no setor de Serviço Social no mês Setembro de 2015. O serviço é realizado através de 01 assistente social, obtendo carga horária de 30 horas semanais, sendo de segunda a sexta-feira das 07h: 00min horas às 11h: 00min horas e das 15h00min às 17h: 00min.

**3.4.1 - Tipificações dos Serviços Oferecidos:** Esclarecer aos acompanhantes sobre a relação usuário/família/ hospital (direitos, deveres, normas e rotinas, etc.).

- Esclarecer e orientar sobre o quadro clínico do interno
- Tratar com os familiares o horário estabelecido para as visitas
- Reclamar sobre consultas que não foram realizadas
- Solicitar vagas em outros hospitais.
- Solicitar ambulância para hospitais de urgência.
- Visitas nos leitos, com intuito de conhecer a realidade do paciente, para intervenção social de cada caso.
- Viabilizar acompanhante para pacientes.
- Tratar dos problemas das pessoas sem meios de transporte para locomoção.
- Resolver problemas de Pessoas sem condições financeiras para garantir refeição ou pernoite.
- Pedir aos médicos o preenchimento de receitas controladas.
- Orientar as pessoas que solicitam esclarecimentos e orientações sobre previdência social.
- Processar a intermediação entre profissionais e internos para auxiliar no atendimento aos pacientes.
- Emitir Parecer social dos casos encaminhados pelas varas civis e criminais e casos específicos do Hospital referente ao paciente.
- Viabilizar transferências/ Contribuir
- Tratar da alta hospitalar.
- Tratar de óbitos, acolhimento aos familiares e organização de documentos.
- Viabilizar funeral, através da Secretária Municipal de Cidadania e Assistência Social, casos de pessoas que não possui condições de prover funeral- realização de documentos ficha de triagem.
- Lidar com internas insatisfeitas, desejando a todo custo sair antes de concluir o tratamento.
- Lidar com mães insatisfeitas com o tratamento, a medicação do paciente.
- Tratar com internos de alta sem ninguém para vir buscá-las
- Tratar com internos que não recebem visitas
- Lidar com mães sem a mínima condição financeira e/ou estrutura familiar para assumir a criança.



- Fazer atendimento com orientação para adoção
- Intermediar com o Fórum, Conselho Tutelar, CRAS, CREAS, casos de pacientes que se encontra em desestrutura e risco social.
- Realização de atendimento e encaminhamento aos pacientes que necessita de consultas rotineiras, casos de Estrutura de Saúde Família (ESF), viabilização e encaminhado com garantia de vaga pela estrutura de saúde. (Contato via telefone)
- Agendamento. Agendamento dos encaminhamentos para rede de atendimento das Puérperas, Setor Maternidade
- Articulação para viabilização de vagas pela Central de Regulação de Vagas.

### **3.4.2 - Especificidades dos serviços oferecidos no setor de Serviço Social no mês de Outubro de 2015:**

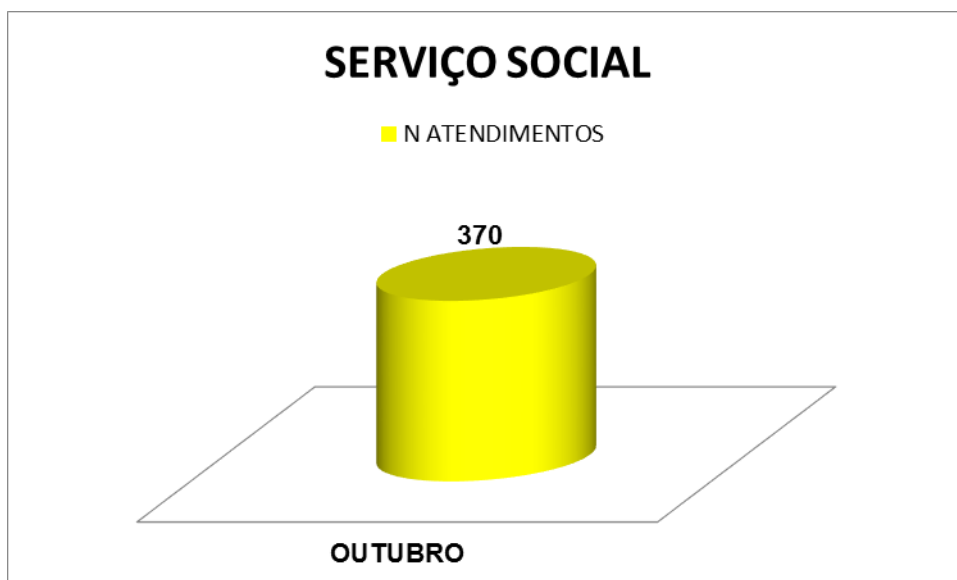
Através da atuação do **Serviço Social** no âmbito hospitalar foram realizados diversos atendimentos (registro de todos os atendimentos descritos no livro ata n.º 02/014 S.S. FUNSAU-NA).

### **3.4.3 - Especificidades dos atendimentos:**

- 296 Visitas aos leitos
- 02 Articulações com equipe técnica do CAPS;
- 05 Atendimentos referentes à viabilização de transporte para pacientes;
- 11 Articulações com a Secretaria de Saúde de Nova Andradina;
- 06 Atendimentos Sociais realizados no setor de Serviço Social aos Usuários para orientações diversas;
- 04 Articulações com o Conselho Tutelar local, viabilizando garantia de direitos de Crianças e Adolescentes;
- 03 Articulações com Secretarias de Saúde de outros Municípios;
- 02 Atendimentos sociais realizados no setor de Serviço Social; (Líderes Religiosos, familiares de pacientes internados);
- 01 Articulação com a Polícia Militar de Batayporã;
- 01 Articulação com a Polícia Militar de Nova Andradina;
- 18 Articulações com a equipe de enfermagem;
- 05 Articulações com equipe Médica;
- 05 Articulações com a equipe técnica do Centro de Referência Especializado da Assistência Social (CREAS de Nova Andradina);
- 04 Buscas Ativas a familiares de pacientes;
- 04 Atendimentos referentes à viabilização de acompanhante;
- 01 Reunião com a Comissão de Humanização;
- 01 Reunião Conselho Curador
- 01 Reunião Conselho de Saúde
- Ressalvo que as articulações com a rede de Saúde Municipal diminuíram em função da falta de profissionais (médicos) nos ESFS.



Numero de atendimentos Serviço Social no mês de Outubro de 2015.



### 3.5 - FISIOTERAPIA

A fisioterapia atua nas prevenções e nos tratamentos de complicações musculoesqueléticas, cardiorrespiratórias e neurológicas; proporcionando aos pacientes uma recuperação mais rápida, reduzindo as complicações e o tempo de internação.

Os principais objetivos da atuação do fisioterapeuta em um hospital são os de minimizar os efeitos da imobilidade no leito, prevenir e/ou tratar as complicações respiratórias e motoras. Bem como promover integração sensorial, motora e cognitiva.

Apresenta como área atuante: Enfermagem Geral (clínica médica e cirúrgica), Pediatria, Obstetrícia e ginecologia, Pronto Atendimento Médico.

#### 3.5.1 - PRODUTIVIDADE

O serviço de fisioterapia esta composto por 2 (duas) fisioterapeutas, com carga horária de 20 (vinte) horas semanais cada, sendo uma no período matutino e outra no período vespertino.

Foram atendidos 24 pacientes na Clínica Médica, 6 pacientes na Clínica Cirúrgica e 12 na Pediatria.

PERÍODO VESPERTINO/MATUTINO	
MESES	OUTUBRO
CLINICA PEDIATRIA	12



CLINICA MÉDICA	24
MATERNIDADE	0
CLINICA CIRURGICA	6
<b>TOTAL</b>	<b>42</b>

Muitos destes pacientes em atendimento fisioterapêutico de até duas vezes por dia, foram realizados no total 146 atendimentos, sendo: 18 homens adultos e 08 meninos, 12 mulheres adultas e 04 meninas, com a idade destes variava de 03 meses a 95 anos.

PERÍODO MATUTINO/VESPERTINO	
MESES	OUTUBRO
HOMENS	18
MENINOS	8
MULHERES ADULTAS	12
MENINAS	4
<b>TOTAL</b>	<b>42</b>

Dentre os pacientes que foram atendidos, a maioria recebeu tratamento por complicações respiratórias como tosse, PNM, DPOC, TB, BCP, etc.

Assim, o percentual é de 60% dos atendimentos realizados com indicação de fisioterapia respiratória neste referido mês.

Os outros 40% da população atendida, foram acometidos por comprometimentos osteomusculares com diagnóstico clínico de fratura de membros.

Os gráficos a seguir retratam esta análise (Figura 1; Figura 2; Figura 3).

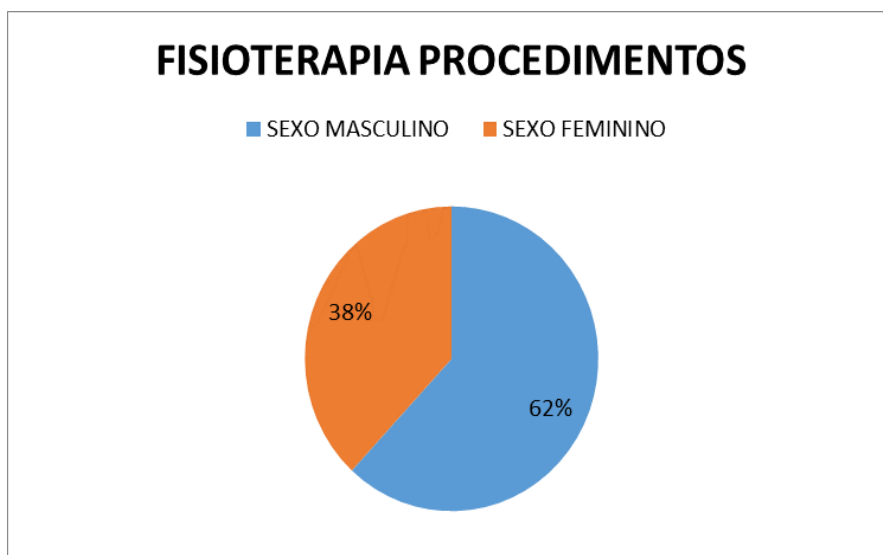


Figura 1: Sexo dos pacientes atendidos pela fisioterapia, incluindo adultos e crianças

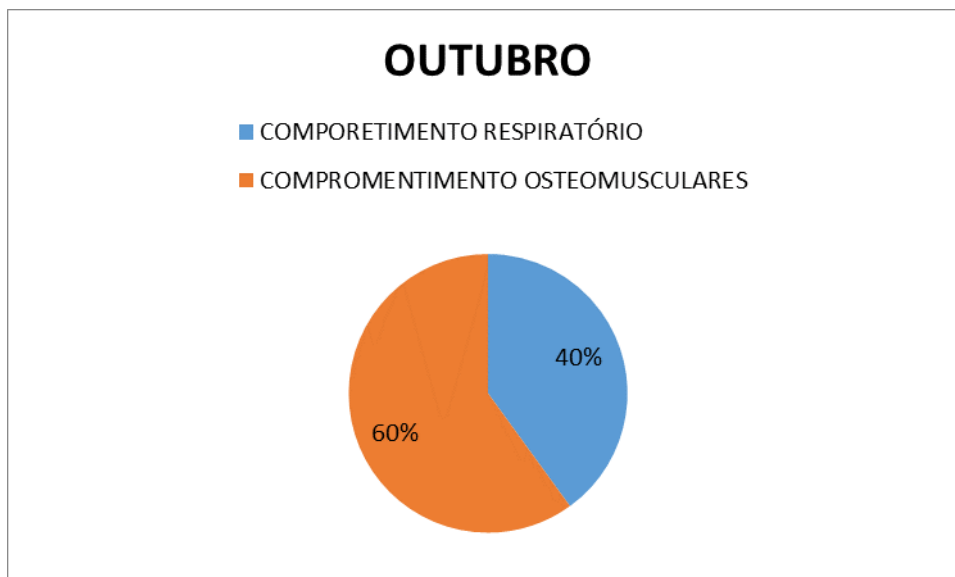


Figura 2: Causas das internações atendidas pela área da Fisioterapia

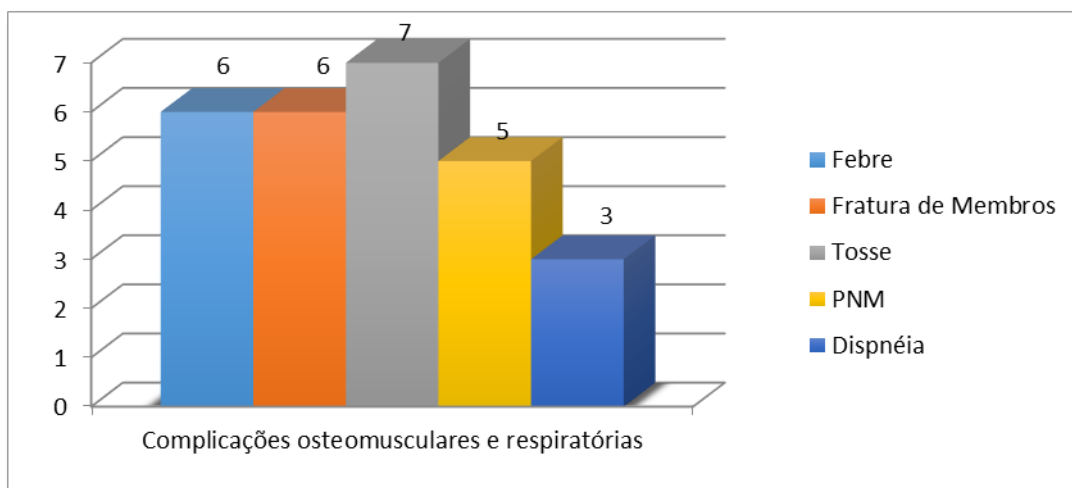


Figura 3: Diagnósticos clínicos de complicações osteomusculares e respiratórias atendidas pela Fisioterapia

### 3.5.1 - COMENTÁRIO

Houve no período poucas internações, com conseqüente diminuição no pedido de fisioterapia realizado pelos médicos, no entanto, o trabalho fisioterápico foi realizado com êxito devido maior tempo para a dedicação com cada paciente.



### **3.6 - FARMÁCIA**

A Farmácia Hospitalar tem abrangência assistencial, técnico-científica e administrativa e desenvolve atividades ligadas à armazenagem, controle, seleção, dispensação e distribuição de medicamentos e materiais médico-hospitalares às unidades hospitalares.

O Farmacêutico Hospitalar responsabiliza-se por todo o ciclo dos medicamentos e materiais médico-hospitalares dentro da unidade de saúde, desde sua seleção, armazenagem, controle, até o último momento, a dispensação seguras e oportunas, buscando cooperar na eficácia do tratamento e redução dos custos.

Para o sucesso do serviço da Farmácia de um hospital é o apoio integrado, funcional e hierárquico, em um grupo de serviços que dependem diretamente da Direção e estão em constante e estreita relação com sua administração.

O farmacêutico tem, portanto, importância na função clínica, administrativa e de consulta.

#### **3.6.1 -SERVIÇO DE FARMÁCIA**

O serviço de farmácia hospitalar da FUNSAU-NA - Fundação Serviço de Saúde de Nova Andradina.

Composto por 01 Farmacêutico José Ronald Dias de Toledo Junior com carga horária de 40 horas semanais, sendo de Segunda à Sexta-feira das 13:00 às 19:00 horas e 06 atendentes com cargas horárias entre seis e doze horas diárias sendo estas de acordo com o plantão.

#### **3.6.2 - ROTINA DIÁRIA DA FARMÁCIA**

De acordo com as responsabilidades e funções, os Serviços Farmacêuticos Hospitalares são constituídos pelas seguintes áreas funcionais, no que respeita a Medicamentos e materiais médico-hospitalares:

1. Distribuição de medicamentos (dose unitária) e correlatos.
2. Informação sobre medicamentos, Farmacovigilância, Farmacocinética e Farmácia Clínica
3. Organização e seleção de medicamentos.
4. Planejamento.

#### **3.6.3 - SEPARAÇÃO DE MEDICAMENTOS:**

Ao receber o prontuário ler e entender todos os itens prescritos, realizar cálculos de dosagens, conferir as medicações provenientes da farmácia hospitalar de cada paciente é analisada com relação à quantidade, disponibilidade e se está adequada ao horário padrão e observar a estabilidade de cada medicamento depois de reconstituído.

Este serviço é realizado pelos técnicos de enfermagem e/ou farmacêutico deste setor.

Disponibilidade: verifica-se a medicação está disponível no estoque da farmácia.

A separação (distribuição) de medicamentos no Hospital Regional de Nova Andradina é realizada por dose unitária; este sistema possui como características: mais segurança, medicação



dispensado por paciente, maior participação do farmacêutico na terapêutica, não há estoque em outros setores, redução de perda e custo, e maior acompanhamento do paciente.

Neste sistema os medicamentos são distribuídos em embalagens unitárias para determinado paciente, com horário correto e dose correta.

### **3.6.4 - HORÁRIO PADRÃO**

O horário padrão é o horário definido conforme a prescrição médica, ou seja, o medicamento deve ser administrado de:

- 4/4: 05:00, 09:00, 13:00, 17:00, 21:00 e 01:00h.
- 6/6: 05:00, 11:00, 17:00 e 23:00h.
- 8/8: 08:00, 16:00 e 24:00h.
- 12/12: 11:00 e 23:00h.
- 24/24: 11:00 e 23:00h

Sendo que medicação é entregue as clínicas uma (1) hora antes do horário padrão de toda administração. A prescrição de todos os paciente tem valor até o próximo horário de visita dos médicos em plantão.

No caso de internações a prescrição e entregue na farmácia pelo técnico de enfermagem responsável pelo paciente e para o mesmo é imediatamente entregue a medicação a ser iniciada.

### **3.6.5 - ÁREAS DE ATUAÇÃO:**

- Acompanhamento e discussão permanente, com os profissionais envolvidos, sobre a mais adequada utilização dos medicamentos e possíveis resultados do tratamento;
- Disposição e fornecimento de informações sobre conservação, dosagem, substitutos similares (genéricos), interações, efeitos colaterais, etc;
- Emitir relatórios técnicos.

### **3.6.6 - FUNÇÕES DA FARMÁCIA HOSPITALAR:**

- A seleção de Medicamentos necessários para o hospital, realizada por uma Comissão de Farmácia e Corpo Clínico, na qual a participação do farmacêutico é de extrema importância, em face de seus conhecimentos sobre as necessidades de medicamentos, rotatividade dos mesmos e seus custos.

- A aquisição, conservação e o controle dos medicamentos selecionados, evitando-se sempre a aquisição de quantidades excessivas e conseqüentemente perdas que só trariam prejuízos ao serviço.

- O estabelecimento de um sistema racional de distribuição de medicamentos que assegure que o medicamento prescrito chegue ao paciente com segurança, no lugar certo, na hora certa, e do modo certo, garantindo dessa forma a qualidade da Assistência Farmacêutica prestada.

- A implementação de um sistema de informação sobre medicamentos, que proporcione dados objetivos tanto para o pessoal de saúde como também para o próprio paciente hospitalizado ou já em tratamento ambulatorial.



- Qualificação de fornecedores e o aprovisionamento (relação entre fornecedores e empresa, constituindo um conjunto de atos administrativos), armazenamento e distribuição dos medicamentos.

### **3.6.7 - INFORMATIZAÇÃO DA FARMÁCIA**

A informática vem consolidar dados, com isso reduzir tempo de trabalho, maior confiabilidade e rapidez na produção de informações.

### **3.6.8 - INTER-RELAÇÃO COM OUTROS SETORES DO HOSPITAL:**

A farmácia hospitalar deve manter relacionamento e cooperação com todos os serviços do hospital e especialmente com aqueles cujas funções fazem interligações entre suas atividades.

A Farmácia Hospitalar deve manter estreita ligação com os serviços clínicos, cirúrgicos, de enfermagem, nutrição, administração, entre outros.

A farmácia interna do Hospital Regional de Nova Andradina, mantém constante diálogo com setor de enfermagem, almoxarifado, setor de compras e direção de atenção à saúde, e centros de custos em geral sobre a melhor maneira de distribuição de estoque, qual a melhor apresentação dos medicamentos para evitar desperdício, qual o estoque essencial para diversos setores.

### **3.6.9 - SELEÇÃO DE MEDICAMENTOS:**

As estratégias para seleção de medicamentos envolvem os aspectos relativos às ações no âmbito político, econômico, promoção da pesquisa e divulgação de informação. No entanto, são os recursos que evitam outros gastos, como compra de medicamentos mais onerosos, que poderiam ser substituídos por outros medicamentos. Organizar a seleção de medicamentos possibilita otimizar a utilização de recursos.

Inicialmente a seleção de medicamentos da farmácia interna do Hospital Regional de Nova Andradina teve como base a Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (Rename), e mais recente a colaboração do Corpo Clínico. Sempre priorizando formas farmacêuticas que possibilita melhor adequação a faixa etária e reduzindo o número de medicamentos com a mesma finalidade terapêutica.

### **3.6.10 - OBJETIVO DA SELEÇÃO DE MEDICAMENTOS:**

- Implantar políticas de utilização de medicamentos com base em correta avaliação, seleção e emprego terapêutico no hospital.

- Reduzir custos, visando obter a disponibilidade dos medicamentos essenciais à cobertura dos tratamentos necessários aos pacientes.

- Considerar as necessidades epidemiológicas da população atendida.

- Eleger dentre os medicamentos de mesma indicação e eficácia, menor custo de tratamento e maior comodidade posológica.

- Escolher sempre que possível dentre medicamentos de mesma ação farmacológica, um representante de cada categoria química ou com característica farmacocinética diferente, ou que possua característica farmacológica que represente vantagem no uso terapêutico.





- Priorizar formas farmacêuticas que proporcionem maior possibilidade de fracionamento e adequação à faixa etária.

Os principais objetivos da seleção estão relacionados aos ganhos terapêuticos e econômicos. Como ganho terapêutico espera-se promover o uso racional de medicamentos e facilitar o acesso a medicamentos seguros, eficazes e direcionados às doenças mais prevalentes. O ganho econômico seria de racionalizar os custos dos tratamentos e otimizar os recursos (humano, financeiro e material).

### **3.6.11 - ARMAZENAMENTO DE MEDICAMENTOS E CORRELATOS**

As atividades pertinentes ao armazenamento são: recebimento de medicamentos, estocagem, segurança (de danos físicos), conservação, controle de estoque e entrega.

Todos os produtos são armazenados obedecendo às condições técnicas ideais de luz, temperatura e umidade.

Os produtos são dispostos de forma a garantir inviolabilidade, características físico-químicas, observação dos prazos de validade, com a manutenção da qualidade dos produtos.

É recomendado que os medicamentos e material médico-hospitalar sejam armazenados em local fresco, ventilado, longe de fontes de calor e umidade, sem exposição direta à luz do sol e em temperatura entre 20 e 25°C. Nesse caso, o controle da temperatura é feito por meio de sistemas de ar condicionado, com monitoramento realizado por termômetros.

### **3.6.12 - META ALCANÇADA:**

- Introdução da informática nas atividades do serviço de farmácia, com isso redução de tempo de trabalho, maior confiabilidade, rapidez na produção de informações e monitoramento dos gastos deste setor.

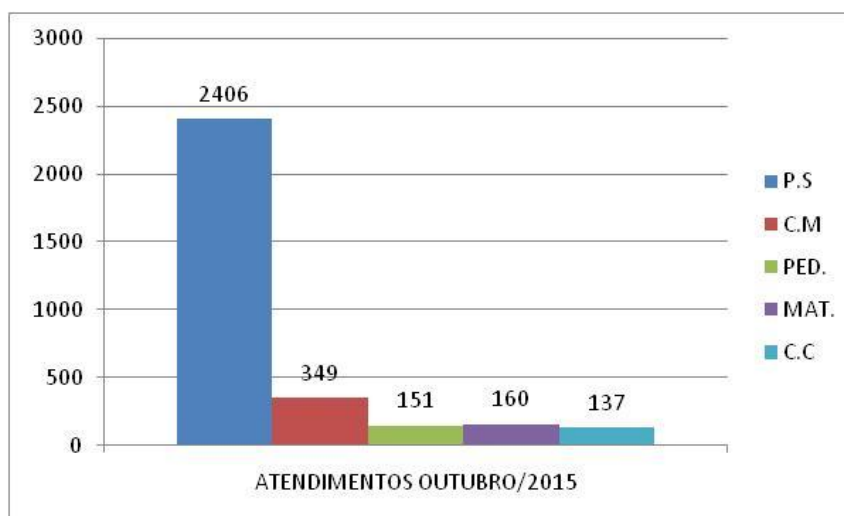
### **3.6.13 - METAS PARA OS PRÓXIMOS MESES:**

- Implantação de um protocolo de diluição para administração de medicamentos injetáveis.

### **3.6.14 - NÚMERO DE PRONTUÁRIOS ATENDIDOS PELA FARMÁCIA**



FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE DE NOVA ANDRADINA –  
FUNSAU-NA  
HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA  
Dr. FRANCISCO DANTAS MANIÇOBA



No mês de Outubro de 2015 a farmácia atendeu 3.203 (três mil, duzentos e três) prontuários conforme demonstra o gráfico acima

### 3.6.15 - TABELA DE GASTOS COM MATERIAIS E MEDICAMENTOS

No mês de Outubro de 2015, obtivemos na farmácia os gastos demonstrados no quadro abaixo:

GASTOS	P.S./ORT/EM	CE. CIRG.	C.C.	C.M.	MAT	PED	Esterel higi	Nutrição	Farmácia	Total
SETOR	28.052,66	9.539,03	1.413,93	9.432,45	10.077,90	458,14	3.389,60	181,8	395,78	62.941,29
PACIENTES/PRT ATENDIMENTO	0,00	0,00	0,00	0,00			0,00	0	0	28.631,36
<b>TOTAL</b>	<b>28.052,66</b>	<b>9.539,03</b>	<b>1.413,93</b>	<b>9.432,45</b>	<b>10.077,90</b>	<b>458,14</b>	<b>3.389,60</b>	<b>181,80</b>	<b>395,78</b>	<b>91.572,65</b>

LEGENDA	
P.S	PRONTO SOCORRO
CM/C	CLÍNICA MÉDICA E CIRURGICA
PED.	PEDIATRIA
MAT.	MATERNIDADE
Ce. Curg	CENTRO CIRÚRGICO

### 3.6.16 - ATENDIMENTOS PRESTADOS PELA FARMÁCIA

No mês de Outubro de 2015, foram manipulados pela farmácia do HR 7.461 (sete mil quatrocentos e sessenta e um) preparação de medicamentos e kits conforme demonstra o quadro abaixo:



DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS	PERIODO	OUTUBRO
<b>DOSES UNIT.</b>	<i>Manhã</i>	1662
	<i>Tarde</i>	990
	<i>Noite</i>	2068
<b>Produção de Kits</b>	<i>Sondas</i>	46
	<i>RN (umbigo)</i>	0
	<i>RN (C.C.)</i>	30
<b>ALMOTOLIAS</b>	<i>Clínicas</i>	170
	<i>P.S</i>	200
	<i>Ce Círg.</i>	260
<b>ATENDIMENTOS FÁRMACIA</b>	<i>Manhã</i>	167
	<i>Tarde</i>	275
	<i>Noite</i>	280
<b>P.S</b>	<i>Manhã</i>	148
	<i>Tarde</i>	195
	<i>Noite</i>	115
<b>CLÍNICAS</b>	<i>Manhã</i>	126
	<i>Tarde</i>	175
	<i>Noite</i>	130
<b>Ce. Círg.</b>	<i>Manhã</i>	145
	<i>Tarde</i>	90
	<i>Noite</i>	189
<b>TOTAL</b>		<b>7461</b>

### 3.7 - HIGIENIZAÇÃO E LAVANDERIA

#### 3.7.1 - HIGIENIZAÇÃO

#### 3.7.2 - RECURSOS HUMANOS

A Equipe de Higienização conta atualmente com funcionários dispostos da maneira que se segue:

- 01 Gerencia realizado pelo Enfermeiro Carlos Stein,
- 01 Supervisão realizada pela Cristiane da Silva Batista, realizando 44 horas semanais;
- 01 Funcionária para serviços de zeladoria realizando 44 horas semanais;



- 21funcionárias no total, realizando um total de 44 horas semanais cada, sendo feitas 06 horas de segunda a sexta para a equipe que atua no diurno, havendo 01 funcionária para o administrativo (06 às 12hs), 01funcionária para o apoio (12 às 18hs), 02 funcionárias para o pronto socorro (06 às 12hs e outra das 12 às 18hs), 02 para o centro cirúrgico (06 às 12hs e outra das 12 às 18hs) 03 para clinica médica e cirúrgica (duas 06 às 12hs e outra das 12 às 18hs), 02 para pediatria e maternidade (06 às 12hs e outra das 12 às 18hs), e nos fins de semanas são realizados plantões alternados de 12hs. A equipe que atua no noturno realiza plantões de 12hs sendo intercalado entre noites impares e pares (12/36) com direito a uma folga mensal, havendo 04 funcionárias para as duas noites realizando serviços gerais e 01 no centro cirúrgico (18 as 24 h) devido ao fluxo de cirurgia.

OBS: A equipe de higienização está com uma funcionária encostada pelo INSS

### **3.7.3 - ESTRUTURA FÍSICA**

A Equipe de Higienização possui como área física um local para a guarda de material, o Depósito de Materiais e Limpeza – DML, local para guarda e limpeza do material com apenas 01 tanque em cada DML para limpeza do material. Sendo 01 DML para cada setor:

- 01 Pronto Socorro;
- 01 Clínica Médica;
- 01 Clínica Cirúrgica;
- 01 Maternidade;
- 01 Pediatria;
- 01 Centro Cirúrgico;
- 01 Cozinha;
- 01 Administração e corredores centrais.

Há também 01 almoxarifado para guardar os produtos de limpeza, equipamentos e materiais e o depósito de diluição, onde os produtos são diluídos e distribuídos para os diversos setores do hospital

### **3.7.4 - EQUIPAMENTOS E RECURSOS**

Continuamos com os mesmos equipamentos adquiridos no início do hospital.

### **3.7.5 - PRODUTOS UTILIZADOS E DISPENSADOS NO HRNA**

Todos os produtos utilizados para a higienização do hospital possui FISPQ, FICHA TECNICA E REGISTRO NA ANVISA, oferecendo assim um serviço de qualidade aos usuários do SUS e proporcionando segurança para os funcionários que realizam a manipulação dos mesmos.

- Detergente limpeza geral (uso da higienização)



- Desinfetante germicida e bactericida (uso da higienização)
- Detergente desencrustante (uso da esterilização)
- Detergente Enzimático (uso da esterilização)
- Hipoclorito 12% (uso da higienização esterilização)
- Detergente neutro (uso da cozinha)
- Álcool 70% e Álcool gel (uso da higienização)
- Cera líquida (uso da higienização)
- Formol 37% (uso do centro cirúrgico).

É realizada a diluição dos produtos concentrados e os mesmos são distribuídos nos setores do hospital em galões de cinco litros devidamente etiquetados.

No mês de Outubro de 2015, obtivemos um gasto com produtos para a higienização conforme demonstra o quadro abaixo:

<b>Produtos dispensados</b>	<b>Valor total</b>
<b>Descartáveis, detergentes, sacos para lixo infectantes e comuns, papel toalha, papel higiênico, vassouras, rodos, fibras para limpeza, equipamento de proteção individual entre outros.</b>	<b>R\$ 8.391,18</b>

### **3.7.6 - GERENCIAMENTO DE RESÍDUO HOSPITALARES MATERIAIS INFECTANTE**

#### **3.7.7 - Objetivo**

Gerenciar os resíduos de serviços de saúde;

- Obedecer a critérios técnicos e legislação vigente;
- Reduzir o volume e massa dos resíduos perigosos;
- Controlar e reduzir riscos de acidentes de trabalho;
- Otimizar as medidas de segurança e higiene no trabalho;
- Reduzir o número de infecções hospitalares em relação aos resíduos;
- Proteger a saúde e o meio ambiente;
- Racionalizar os custos em serviços de saúde.

Classificação dos resíduos hospitalares

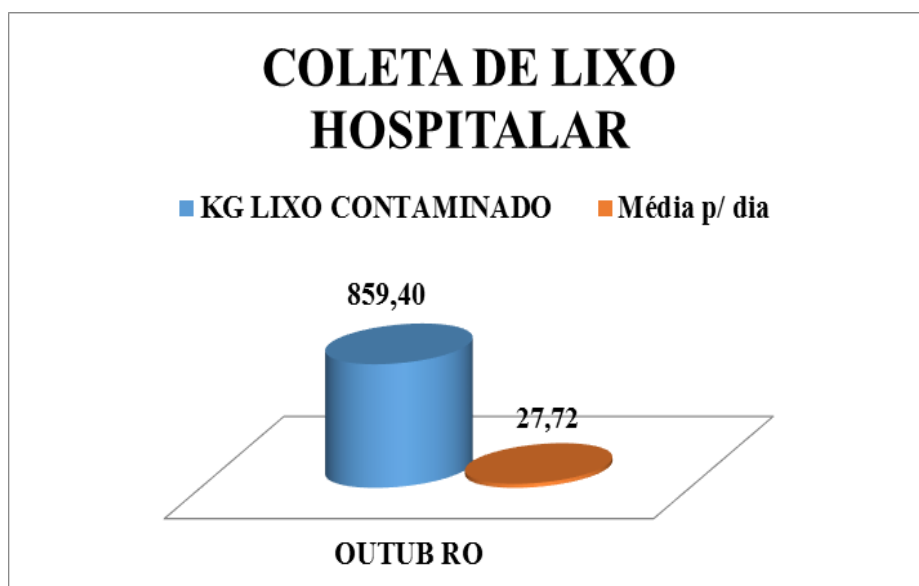
Esta classificação consiste no agrupamento dos resíduos em função dos riscos potenciais à saúde pública e ao meio ambiente, para que tenham gerenciamento adequado.



- GRUPO A (RESÍDUOS INFECTANTES);
- GRUPO B (RESÍDUOS QUÍMICOS);
- GRUPO D (RESÍDUOS COMUNS – RECICLÁVEIS E NÃO RECICLÁVEIS);
  
- GRUPO E (RESÍDUOS PERFUROCORTANTES).

### 3.7.8 - COLETA DA BIO-ACESS

No mês de Outubro de 2015, foram coletados 859,40 (Oitocentos e cinquenta e nove vírgula quarenta) kg de lixo contaminado do Hospital Regional de Nova Andradina, conforme demonstra o gráfico abaixo:



### 3.7.9 – CONTROLE DE PRAGAS

Antes de falar das principais pragas é importante refletir sobre a amplitude do conceito de praga. Define-se praga como qualquer organismo vivo que cause algum tipo de transtorno ou prejuízo ao homem quando ambos compartilham o mesmo ambiente.

Controlar pragas representa um desafio com aspectos muito particulares, pois qualquer praga que ocupe um determinado ambiente está sempre em busca de, pelo menos, um dos seguintes fatores: Alimento, água e abrigo, elementos fundamentais para a atração e sobrevivência das pragas.

O sucesso no controle de qualquer infestação por pragas consiste em identificá-las corretamente. As mais comuns são: Insetos (baratas, formigas, mosquito, moscas), cupins, ratos.

Os profissionais devem ter consciência de que o defensivo químico é apenas mais uma ferramenta que pode, ou não, ser indicada em determinadas situações.



## Estratégia

A estratégia principal para o controle da maioria das espécies de pragas consiste em localizar e eliminar os focos.

Tradicionalmente o controle de pragas sempre foi visto quase que exclusivamente química. Atualmente deve-se ter consciência que o defensivo é apenas mais uma ferramenta que pode ou não, ser indicada em determinada situação. Deve-se preocupar com os riscos de contaminação toxicológicos ou ambientais.

O hospital realiza desinsetização mensalmente na área externa e interna, conta com profissionais capacitados que realizam o trabalho de forma a não comprometer a rotina do ambiente hospitalar.

### 3.7.10 - ASPECTOS A SEREM MELHORADOS

- Equipar os DMLS com armários suspensos e suportes de materiais, para melhor organização dos equipamentos.
  - São necessários mais dois abrigos externos para melhores acondicionamentos dos resíduos, pois são três abrigos para cinco tipos de resíduos. São armazenados comuns (não reciclável) e orgânico juntos, os resíduos radioativos (raios-X) se encontra armazenado no DML do abrigo, os que ficam em abrigo separados são o infectante e o reciclável.
  - Arrumar calçadas do acesso ao abrigo de resíduos e colocar iluminação no depósito.
  - Educação permanente: Sugestão: investir em palestras sobre humanização, englobando todos os setores do HR.
  - Exames periódicos para todos os funcionários do Hospital.
- Arrumar calçada do acesso ao depósito de resíduo, evitando assim ocorrer algum tipo de acidente de trabalho.

## 3.8 - LAVANDERIA

### 3.8.1 - INTRODUÇÃO

O Hospital Regional de Nova Andradina (HRNA) possui uma Unidade de Lavanderia Hospitalar, ou como também pode ser denominado “Unidade de Processamento de Roupas de Serviços de Saúde”. Considerando que o hospital utiliza vários tipos de roupas na assistência à saúde que necessitam ser submetidas ao processamento de lavagem, necessita de um serviço especializado com profissionais capacitados.



O processamento de roupas de serviços de saúde é uma atividade de apoio que influencia grandemente a qualidade da assistência à saúde, principalmente no que se refere à segurança e conforto do paciente e do trabalhador.

A Lavanderia Hospitalar do HRNA é uma área hospitalar destinada ao processamento da limpeza e desinfecção das roupas hospitalares. Sendo responsável pela provisão de roupas limpas a todos os setores do hospital. Dentre os objetivos estão:

- Processar as roupas hospitalares com qualidade, segurança e eficiência;
- Preservar a qualidade das roupas, em todas as fases de seu processamento;
- Utilizar as técnicas adequadas para o processamento da roupa;
- Favorecer um ambiente de trabalho seguro aos profissionais que atuam no setor.

A lavanderia processa toda a roupa existente no HRNA, realizando os procedimentos de coleta; lavagem; passagem; armazenagem e distribuição. Possuímos uma sala de costura para a fabricação de novas roupas e consertos. As roupas utilizadas nos serviços de saúde incluem: lençóis, fronhas, cobertores, toalhas, roupas de pacientes, fraldas, compressas, campos cirúrgicos, máscaras, pro - pés, aventais, gorros, dentre outros. Percebe-se por meio desses exemplos, que existe uma grande variedade de sujidades, locais de origem e formas de utilização dessas roupas nos serviços de saúde.

### **3.8.2 - RECURSOS HUMANOS**

O Serviço de Lavanderia contou no mês de Fevereiro com funcionários dispostos da maneira que se segue:

- 01 Gerencia realizada pelo Enfermeiro: Carlos Stein
- 01 Supervisão realizada pela Cristiane da Silva Batista realizando 44 horas semanais;
- 02 Costureiras realizando 44 horas semanais;
- 10 Funcionários no total, realizando um total de 44 horas semanais cada. Sendo feitas 06 horas de segunda a sexta para a equipe que atua no diurno, é distribuída de forma semelhante, havendo 01 funcionária na área limpa e 01 funcionária na área suja, com os horários estabelecidos da seguinte forma: 06 às 12 horas (matutino) e 12 às 18 horas (vespertino) e nos fins de semanas são realizados plantões alternados de 12h horas. A equipe que atua no noturno realiza plantões de 12 horas sendo intercalado entre noites ímpares e pares (12/36) com direito a uma folga mensal, havendo 01 funcionário na área limpa e 01 na área suja.

### **3.8.3 - ESTRUTURA FÍSICA**

- Área Suja ou Contaminada;
- Área Limpa;
- Sala de Costura e distribuição de roupa.

### **3.8.4 - EQUIPAMENTOS E RECURSOS TECNOLÓGICOS**

- 01 Máquina de Lavar com Barreira Sanitária, modelo MLGS da marca Suzuki, com capacidade para 50 Kg;





- 01 Máquina de Lavar com Barreira Sanitária, da marca Ortosíntese, com capacidade para 30 Kg;
- 02 Centrífugas Tripés (uma da marca Suzuki e a outra da marca Ortosíntese), com capacidade para 30 Kg cada;
- 01 Secadora Rotativa da marca Suzuki, com capacidade para 30 Kg;
- 02 Secadoras Rotativas da marca Ortosíntese, com capacidade para 20 Kg cada;
- 01 Calandra da marca Suzuki;
- 01 Balança;
- 01 ferro de vapor;
- 01 Ferro de Passar Industrial;
- 03 Carrinhos com Tampa para transporte exclusivo da roupa suja;
- 02 Carrinhos com Tampa exclusivos para distribuição da roupa limpa;
- 02 Carrinhos abertos para transporte interno na área limpa;
- 02 Armários para o armazenamento da roupa limpa;
- 10 Bombas da empresa Adriano Ibanhez para a distribuição de produtos utilizados na lavagem;
- 02 Aparelhos Digitais da empresa Adriano Ibanhez para a programação das bombas;

### 3.8.5 - PRODUTOS UTILIZADOS

Os produtos utilizados são:

- **BOMBA 01/ DETERGENTE UMECTANTE:**
  - Distribuição: 03 ml/kg.
  - Finalidade: remoção da sujeira, com abertura das fibras.
  - Princípio Ativo: ácido linear alquilbenzeno sulfônico (tensoativo aniônico alcalinizantes, espersante branqueador óptico, conservante).
- **BOMBA 02/ DETERGENTE PLUS:**
  - Distribuição: 05 ml/kg.
  - Finalidade: lavagem e remoção da sujeira.
  - Princípio Ativo: ácido linear alquilbenzeno sulfônico (tensoativo não iônico, branqueador óptico, alcalinizante, sequestrante, corante).
- **BOMBA 03/ ALVEJANTE:**
  - Distribuição: 16 ml/kg.
  - Finalidade: desinfecção das roupas e tira manchas.
  - Princípio Ativo: hipoclorito de sódio (alcalinizante).
- **BOMBA 04/ NEUTRALIZANTE:**
  - Distribuição: 02 ml/kg.
  - Finalidade: tirar excesso de produtos químicos.
  - Princípio Ativo: metassulfito de sódio (acidulante).
- **BOMBA 05/ AMACIANTE:**
  - Distribuição: 08 ml/kg.
  - Finalidade: elimina cargas eletrostáticas, deixa o cheiro suave e amacia a roupa.
  - Princípio Ativo: surfactante amoníaco, coadjuvante, conservante, essência.



### 3.8.6 - GASTOS COM PRODUTOS

No mês de Outubro de 2015, obtivemos um gasto com produtos para a lavanderia conforme demonstra o quadro abaixo:

PRODUTOS	Valor total
Produtos de lavanderia: detergente umectante, detergente alcalino, alvejante, neutralizante, amaciante.	R\$ 6.736,13

### 3.8.6 - PROCESSAMENTO DA ROUPA NA ÁREA SUJA

Todos os processamentos das roupas no Hospital Regional continuam seguindo o protocolo e o manual de normas e rotinas estabelecido pela gerencia e coordenação, não havendo grandes alterações.

#### 3.8.7 - CICLO 01:

- Sujidade pesada;
- 01h 20 min de lavagem.

#### 3.8.8 - CICLO 02:

- Sujidade leve;
- 01 h de lavagem.

### 3.8.9 - MÉDIA MENSAL, SEMANAL E DIÁRIA DE PROCESSAMENTO.

No mês de Outubro de 2015, foram efetuados o processamento de roupa ciclo 1 e ciclo 2, no total de 9.596 (Nove mil quinhentos e noventa e seis) kg de roupas na lavanderia com uma média de 309,55 (trezentos e nove virgula cinquenta e cinco) kg de roupas lavada diariamente, conforme demonstra o quadro abaixo:

CICLO	OUTUBRO
1º	5.177
2º	4.419
TOTAL	9.596
Media/Dia	309,55
Media/Semana	2399



### **3.8.10 - ASPECTOS A SEREM MELHORADOS**

- Instalação da coifa (exaustor) sobre a calandra, visto que o tecido do rolo possui um curto tempo de vida útil.
- Melhorar sistema de climatização da área limpa e área suja, proporcionando ambiente de trabalho seguro e garantindo o conforto dos trabalhadores, visto que as máquinas atingem altas temperaturas durante o processamento das rouparias.
- Arrumar exaustores da área suja.
- Aumentar as capacitações para a equipe com informações referentes não só apenas as atividades do setor, mas englobando todo o hospital (ética, doença transmissível, humanização, gerenciamento de resíduos), etc.

### **3.9 - COSTURA**

O setor de costura conta atualmente com duas funcionárias que são responsáveis pela fabricação de todo enxoval hospitalar, contribuindo assim para uma execução de qualidade nas rouparias e proporcionando conforto para os usuários.

#### **3.9.1 - RECURSOS UTILIZADOS**

- Rolos de tecido;
- Botões;
- Etiquetas;
- Alfinetes;
- Linhas;
- Giz;
- Marcador de tecidos.
- 02 Mesas de inox retangular;
- 02 Máquinas de costura reta;
- 02 Máquinas de Overlok;
- 01 máquina galonera industrial
- 01 Máquina de costura Zig.Zag;
- 01 Máquina de corte;
- 01 Mesa grande;
- 02 Mesas auxiliares;
- 02 Armários para guardar material de costura e rouparias fabricadas;
- 01 Suporte para rolos de tecido.

#### **3.9.2 - PROCESSAMENTO / CONFEÇÃO DE ROUPA NA SALA DE COSTURA.**



O setor de costura atualmente conta com duas profissionais que realizam toda parte de produção das rouparias utilizadas no hospital, desde a modelagem até a finalização da peça, buscando assim atender com qualidade, oferecer conforto aos usuários e aos profissionais de saúde.

<b>MÊS DE OUTUBRO 2015</b>	
<b>Confeção de rouparia</b>	<b>Quantidade</b>
Confeção de rouparia	16
Calça uniforme n° 46	12
Tiras para c.c. com 04 cm x 1.50	10
Capote modelo Cassems	28
Campos simples Cassems 1.75 x 1.45	4
Campo duplo Cassems 1.55 x 1.55	22
Calça uniforme n° 48	22
<b>Total</b>	<b>114</b>

No mês de Outubro de 2015, foram confeccionados na sala de costura 114 (cento e quatorze) peças e distribuídos aos funcionários e setores do Hospital e foram realizados durante todo o mês consertos em geral em diversas peças dos diversos setores, conforme demonstra o quadro acima:

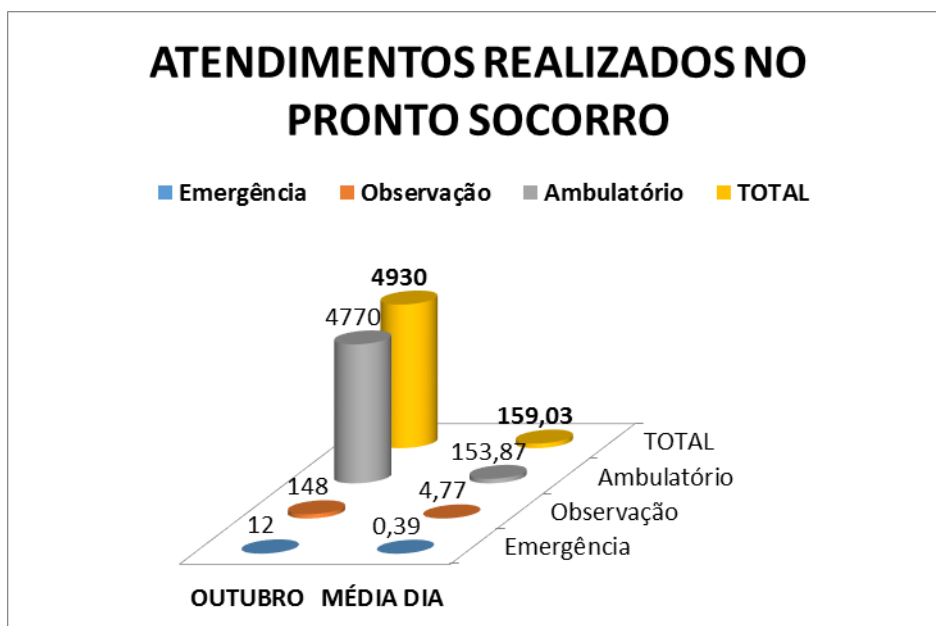
### **3.10 - PRONTO SOCORRO**

#### **3.10.1 - RECURSOS HUMANOS**

Contamos com o Responsável do pronto socorro pelo Enf. Cleiton Henrique Alves da Silva, enfermeiros e equipe técnica de enfermagem em todos os períodos, totalizando 5 enfermeiros, 14 técnicos de enfermagem, sendo 4 por turno e 1 técnico fazendo 8 horas de segunda à sexta-feira, com uma carga horária de 44 horas semanais, e outro de 6 horas para auxiliar nos serviços da ortopedia.

No pronto socorro temos a disposição 2 (dois) Médico plantonista durante as 24 horas do dia.

#### **3.10.2 - TABELAS CONTENDO A RELAÇÃO DOS ATENDIMENTOS REALIZADOS NO MÊS DE OUTUBRO DE 2015 – NO SETOR DO PRONTO SOCORRO.**



No mês de Outubro de 2015, tivemos 4.930 (Quatro mil novecentos e trinta) atendimentos no Pronto Socorro, com uma média de atendimento dia de 159,03 (cento e cinquenta e nove virgula três), pacientes dia.

### 3.10.3 - ÓBITOS OCORRIDOS NO PRONTO SOCORRO

Obtivemos 05 (cinco) óbitos registrados no pronto socorro, no mês de Outubro de 2015.

### 3.10.4 - PROCEDIMENTOS REALIZADOS NO PRONTO SOCORRO NO PERIODO.

PROCEDIMENTOS REALIZADOS NO OS	OUTUBRO	MÉDIA DIA
Suturas	33	1,06
Curativos	26	0,84
Retirada de Ponto	5	0,16
Troca Sonda Vesical de Demora	5	0,16
<b>TOTAL</b>	<b>69</b>	<b>2,23</b>

No mês de Outubro de 2015, foram realizados 69 (sessenta e nove) procedimentos no Pronto Socorro com uma média de 2,23 (dois vírgula vinte e três) procedimentos dia.



### 3.10.5 – MEDICAÇÕES REALIZADAS NO PRONTO SOCORRO

MEDICAÇÕES REALIZADOS NO PS	OUTUBRO	MÉDIA DIA
Endovenosa	803	25,90
Inalatoria	57	1,84
Intramuscular	428	13,81
Subcutanea	17	0,55
Sublingual	3	0,10
Via Oral	191	6,16
<b>TOTAL</b>	<b>1499</b>	<b>48,35</b>

No mês de Outubro de 2015, foram realizadas 1.499 (hum mil quatrocentos e noventa e nove), medicações no Pronto Socorro com uma média de 48,35 (quarenta e oito virgula trinta e cinco) medicações dia.

### 3.10.6 – EXAMES DE ELETROCARDIOGRAMAS, ULTRASONOGRAFIA E EXAMES LABORATORIAIS REALIZADOS NO PRONTO SOCORRO.

EXAMES	OUTUBRO	MÉDIA DIA
ECG	32	1,03
USG	123	3,97
EXAMES LABORATORIAIS	236	7,61
<b>TOTAL</b>	<b>391</b>	<b>12,61</b>

No mês de Outubro de 2015, foram realizados 391 (trezentos e noventa e um) exames laboratoriais, ECG e USG, no pronto socorro, com uma media de 12,61 (doze virgula sessenta e um) pacientes dia.

### 3.10.7 - PROCEDIMENTO DA ORTOPEdia

PROCEDIMENTOS ORTOPÉDICOS	OUTUBRO
ALTA	64
CONSULTAS	285
CURATIVO	85



ESPARADRAPAGEM	2
FEROLA	6
GESSO	19
IMOBILIZAÇÃO	13
INFILTRAÇÃO	2
INTERNAÇÃO	11
PUNÇÃO	3
REDUÇÃO	7
RET FIO K	10
RET GESSO	8
RET PARAFUSO	2
RET PONTO	15
RET TALA	27
RX	171
SUTURA	3
TALA	8
TIPOIA	18
<b>TOTAL</b>	<b>759</b>

No mês de Outubro de 2015, foram realizados 759 (setecentos e cinquenta e nove) Procedimentos da Ortopedia, no pronto socorro, com uma média de 24,48 (vinte e quatro vírgula quarenta e oito) pacientes dia.

### 3.10.8 - EXAME DE IMAGEM RX

EXAMES DE IMAGEM RAIOS-X	OUTUBRO	MÉDIA DIA
Pronto Socorro	835	26,94
Ambulatório	140	4,52
Internação	82	2,65
Prefeitura de Nova Andradina	436	14,06
Prefeitura Taquarussú	50	1,61
<b>Total</b>	<b>1543</b>	<b>49,77</b>

No mês de Outubro de 2015 foram realizados 1.543 (Hum mil quinhentos e quarenta e três), Exames de Imagem de RX, no pronto socorro, com uma media de 49,77 (quarenta e nove vírgula setenta e sete) pacientes dia.



**3.10.9 - QUANTIDADE DE EXAME DE RX E SUA LOCALIZAÇÃO:**

<b>EXAMES DE IMAGEM RAIOS-X</b>	<b>SETEMBRO</b>	<b>MÉDIA DIA</b>
Abdome (Simples ou Agudo)	70	<b>2,26</b>
Antebraço	30	<b>0,97</b>
Arcos costais	13	<b>0,42</b>
ATM Bilateral	65	<b>2,10</b>
Bacia	12	<b>0,39</b>
Braço	18	<b>0,58</b>
Calcâneo	10	<b>0,32</b>
Cavum	16	<b>0,52</b>
Clavícula	50	<b>1,61</b>
Col. Cervical	119	<b>3,84</b>
Col. Lombo Sacra	1	<b>0,03</b>
Col. Sacro Cóccix	31	<b>1,00</b>
Col. Torácica	31	<b>1,00</b>
Cotovelo	19	<b>0,61</b>
Coxa	41	<b>1,32</b>
Crânio	1	<b>0,03</b>
Econometria	138	<b>4,45</b>
Idade Óssea	63	<b>2,03</b>
Joelho	90	<b>2,90</b>
Joelho (F+P+A)	110	<b>3,55</b>
Mão	40	<b>1,29</b>
Maxilar	67	<b>2,16</b>
Ombro Escapula	20	<b>0,65</b>
Ossos da Face	49	<b>1,58</b>
Pé	349	<b>11,26</b>
Perna	79	<b>2,55</b>
Punho	3	<b>0,10</b>
Quadril	7	<b>0,23</b>
Seios da Face	1	<b>0,03</b>
Sela Túrca	0	<b>0,00</b>
Tórax (PA/ PA+P)	0	<b>0,00</b>
Tornozelo	0	<b>0,00</b>
<b>TOTAL</b>	<b>1.543</b>	<b>49,77</b>





No mês de Outubro de 2015, foram efetuados 1.543 (hum mil quinhentos e quarenta e três) exames de RX no pronto socorro como demonstra o quadro acima e sua localização.

### 3.10.10 – CLASSIFICAÇÃO DE RISCO

COR	OUTUBRO	MÉDIA DIA
Vermelho	8	0,26
Amarelo	95	3,06
Verde	2058	66,39
Azul	1987	64,10
Encaminhamento	0	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>4.148</b>	<b>133,81</b>

No mês de Outubro de 2015, foram realizadas 4.148 (quatro mil cento e quarenta e oito), classificação de risco no pronto socorro, com uma média de 133,81 (cento e trinta e três virgula oitenta e um) pacientes dia.

### 3.10.10.1- TRANSFERÊNCIAS SOLICITADAS DO HOSPITAL REGIONAL PARA CENTRAL DE VAGAS.

#### 3.10.10.2 – OUTUBRO DE 2015.

Casos dos pacientes	Resposta	Justificativa	Local
0	0	0	0

### 3.10.11 - TRANSFERENCIAS SOLICITADAS DO HOSPITAL PARA CENTRAL, VAGA ZERO, ACOMPANHADA OBRIGATORIAMENTE POR MÉDICO:

#### 3.10.11.1 – OUTUBRO DE 2015.

Caso	Destino	Medico Solicitou	Medico Acompanhou
Bradycardia	Hospital da Vida - Dourados	Dr <sup>a</sup> Thaisa	Dr <sup>o</sup> Nelson
IAM	Hospital da Vida - Dourados	Dr <sup>a</sup> Thaisa	Dr <sup>o</sup> Nelson
IAM	Hospital da Vida - Dourados	Dr <sup>a</sup> Thaisa	Dr <sup>o</sup> Nelson
Trabalho de Parto Pré-maturo	Hospital Universitário - Dourados	Dr <sup>o</sup> Gustavo	Dr <sup>o</sup> Ygor
Oligodrâmnio	Hospital Universitário – Dourados	Dr <sup>o</sup> Gustavo	Dr <sup>o</sup> Guilherme
IAM	Hospital da Vida - Dourados	Dr <sup>o</sup> Guilherme	Dr <sup>o</sup> Osvaldo
Asfixia Leve	Hospital Universitário - Dourados	Dr <sup>a</sup> Paulina	Dr <sup>o</sup> Osvaldo



FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE DE NOVA ANDRADINA –  
 FUNSAU-NA  
 HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA  
 Dr. FRANCISCO DANTAS MANIÇÓBA

Ingestão de Moeda	Hospital da Vida - Dourados	Drº Paulo	Drº Ygor
Trabalho de parto pré-maturo	Hospital Universitário - Dourados	Drº Manoel	Drº João
Rebaixamento de Nível de Consciência	Hospital da Vida - Dourados	Drº João	Drº Osvaldo
Choque Cardiogênico	Hospital da Vida – Dourados	Drª Thaisa	Drº Ygor
IAM	Hospital da Vida - Dourados	Drª Thaisa	Drº Ygor
Má Formação	Hospital Universitário - Dourados	Drº Rene	Drº Paulo
Choque Séptico	Hospital da Vida - Dourados	Drº Gabriela	Drº Nelson
AVC	Hospital da Vida - Dourados	Drª Thaisa	Drº Ygor
TCE	Hospital da Vida - Dourados	Drº Gabriela	Drº Ygor
Choque Cardiogênico	Hospital da Vida - Dourados	Drº Guilherme	Drº Guilherme

**3.10.12 - TRANSFERÊNCIAS SOLICITADAS DA CENTRAL DE VAGAS PARA HOSPITAL REGIONAL:**

**3.10.12.1 – OUTUBRO DE 2015.**

Município que solicitou vaga	Quantidade	Solicitações aceitas	Solicitações negadas
Anaurilândia	4	3	1
Angélica	3	3	-
Batayporã	-	-	-
Dourados	-	-	-
Ivinhema	3	-	3
Novo Horizonte do Sul	16	4	12
Taquarussú	4	4	-
<b>Total</b>	<b>30</b>	<b>14</b>	<b>16</b>

Casos dos pacientes	Local	Resposta	Médico	Justificativa
	Ivinhema	Aceito	Paulo	Encaminhar paciente em 5/10
Frat. Radio	N.H. do Sul	Negado	Moacyr	Sem material cirúrgico
Frat. Radio	N.H. do Sul	Negado	Moacyr	Sem material cirúrgico
Trabalho de parto prolongado	N.H. do Sul	Negado	José Roberto	Encaminhar para grande porte
Frat. Radio	N.H. do Sul	Negado	Moacyr	Sem material cirúrgico
Frat. Radio	N.H. do Sul	Negado	Moacyr	Sem material cirúrgico
Trabalho de parto prolongado	N. H. do Sul	Negado	Jercé	
Trabalho de parto prolongado	N. H. do Sul	Aceito	Jercé	Encaminhar agora



Apendicite aguda	Taquarussú	Aceito	Gustavo	Encaminhar com urgência
Frat. 3º quirodáctilo	Angélica	Aceito	Marcos	Encaminhar com RX
Frat. Fíbula	Taquarussú	Aceito	Marcos	Encaminhar com RX
Frat. Fêmur	Anaurilândia	Negado	Marcos	Sem material cirúrgico
Lesão em Tendão	Taquarussú	Aceito	Marcos	Encaminhar com urgência
Lesão de Escapula	Angélica	Aceito	Marcos	Encaminhar com urgência
Frat. Fêmur	Anaurilândia	Aceito	Marcos	Encaminhar com RX
Frat. Radio	N. H. do Sul	Negado	Moacyr	Sem material cirúrgico
Frat. Radio	N. H. do Sul	Negado	Moacyr	Sem material cirúrgico
Frat. Radio	N. H. do Sul	Negado	Marcos	Sem material cirúrgico
Frat. Radio	N. H. do Sul	Negado	Marcos	Sem material cirúrgico
Frat. Tíbia e Fíbula	Ivinhema	Negado	Moacyr	Sem material cirúrgico
Frat. Úmero	Ivinhema	Negado	Moacyr	Sem material cirúrgico
Frat. Clavícula	Angélica	Aceito	Marcos	Encaminhar com RX
Frat. Radio	N. H. do Sul	Negado	Marcos	Sem material cirúrgico
Frat. Radio	N. H. do Sul	Negado	Marcos	Sem material cirúrgico
Frat. Radio	N. H. do Sul	Aceito	Marcos	Encaminhar com RX
Frat. Radio	N. H. do Sul	Aceito	Marcos	Encaminhar com RX
Internação Psiquiátrica	Ivinhema	Negado	Nelson	Não temos psiquiatra
Frat. Úmero	Anaurilândia	Aceito	Marcos	Encaminhar agora
Luxação Acromioclavicular	N. H. do Sul	Aceito	Marcos	Encaminha com RX
IAM	Anaurilândia	Aceito	Marcos	Vaga zero

### 3.11 - CLÍNICA MÉDICA

#### 3.11.1 - ESTRUTURA FÍSICA

A estrutura física da Enfermaria Clínica Médica (Bloco 03) do Hospital Regional de Nova Andradina é composta por: 01 Posto de enfermagem, 01 Sala de apoio, 01 Sala de utilidades, 01 Banheiro para acompanhantes, 01 Rouparia, 01 expurgo, 1 DML.

A estrutura física do setor permite instalar 16 leitos de internação, mas sendo – 01 isolamento para casos contagiosos/imunodeprimidos e outro para pacientes psiquiátricos.

Para melhor acomodação dos nossos acompanhantes, no momento não disponibilizamos de poltronas almofadas. Estamos em aguardo sobre o posicionamento da acomodação do acompanhante dos nossos clientes. E quando o cliente morava sozinho na cidade, a assistente social sempre é acionada para tomar as providências necessárias no momento.

#### 3.11.2 - EQUIPAMENTOS

Aguardamos eletrocardiograma para este setor.

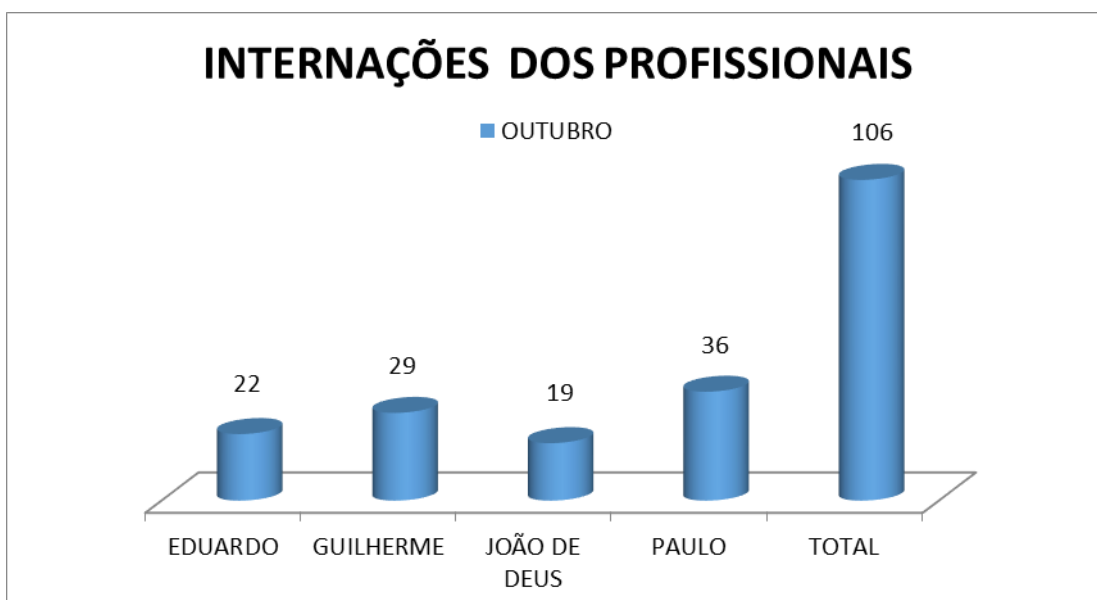
#### 3.11.3 - RECURSOS HUMANOS



Contamos com a gerência de Clínica médica pela enfermeira Luciana Patricia da Cruz, enfermeiros e equipe técnica de enfermagem em todos os períodos, totalizando 4 enfermeiros, 9 técnicos de enfermagem, 3 auxiliares de enfermagem sendo 3 pela manhã, 3 pela tarde, 3 noite par e 3 na noite ímpar, com uma carga horária de 44 horas semanais.

### 3.11.4 - PROCEDIMENTOS

No setor da clínica médica tivemos no total de 106 internações referentes ao mês de Setembro, com a média de permanência de 4,23 dias. Conforme figura abaixo, conseguimos fazer levantamento dos médicos com a maior porcentagem de internação neste mês:



### 3.11.5 - ÓBITOS

No mês de Outubro de 2015, obtivemos na Clínica Médica 02 óbitos conforme demonstra o quadro abaixo:

Quanto aos óbitos do setor tivemos no total de 02, de acordo com o quadro abaixo:

ÓBITOS	
MOTIVO	SEXO
IRC	F
DPOC	M
<b>TOTAL</b>	<b>2</b>

### 3.11.6 - TRANSFERÊNCIA



FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE DE NOVA ANDRADINA –  
FUNSAU-NA  
HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA  
Dr. FRANCISCO DANTAS MANIÇOBA

O HRNA atende toda a microrregião, dependendo da especialidade como cardiologia, nefrologia, neurologista, vascular é encaminhado para Dourados/MS e/ou Campo Grande/MS. Foram realizadas no total de 18 transferências no setor num total de 60 solicitações. Como seguem no quadro abaixo.

<b>TRANSFERÊNCIAS</b>		
<b>ESPECIALIDADE</b>	<b>SITUAÇÃO DA VAGA</b>	<b>LOCAL</b>
NEUROLOGIA	ACEITO	HOSPITAL VIDA/DOURADOS
INFECTOLOGISTA	ACEITO	HOSPITAL DA VIDA/ DOURADOS
UTI- CARDIO	ACEITO	HOSPITAL EVANGELICO/ DOURADOS
CARDIOLOGIA	ACEITO	HOSPITAL EVANGÉLICO/ DOURADOS
NEUROLOGIA	ACEITO	HOSPITAL VIDA/DOURADOS
<b>TOTAL</b>	<b>-</b>	<b>18</b>

### **3.11.07 - CONCLUSÃO**

O Hospital Regional de Nova Andradina está conseguindo cumprir as metas pactuadas, e a cada dia buscando recursos para que possamos ser referência para a micro região de Nova Andradina. Pois juntos somos fortes.

### **3.12 - CLÍNICA CIRÚRGICA**

#### **3.12.1 - ESTRUTURA FÍSICA**

Contamos com a gerência de Clínica médica pela enfermeira Ivone de Souza, a estrutura física da Enfermaria Clínica Cirúrgica (Bloco 03) do Hospital Regional de Nova Andradina é composta por: 01 Posto de enfermagem, 01 Sala de apoio, 01 Sala de utilidades, 01 Banheiro para acompanhantes, 01 Rouparia, 01 expurgo, 1 DML.

A estrutura física do setor permite instalar 10 leitos de internação, mas sendo – 03 na cirúrgica ginecológica no setor da maternidade e outros sete no bloco 03 – clínica cirúrgica.

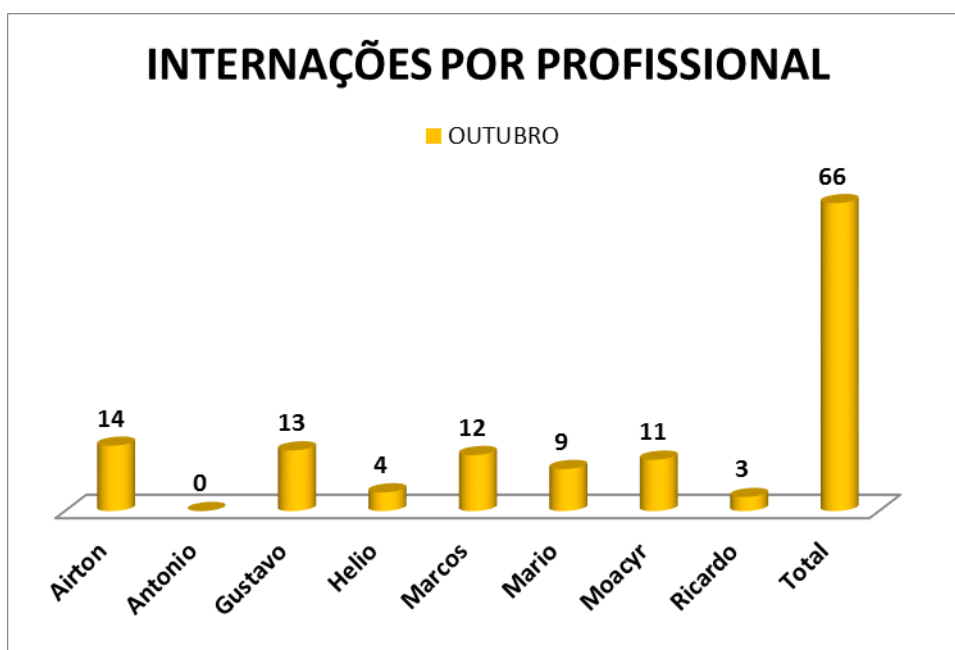
#### **3.12.2 - EQUIPAMENTOS**

O HRNA conta com a mesma estrutura de equipamentos na Enfermaria Cirúrgica. Não disponibilizamos nesse setor do oxímetro de pulso, e monitor multiparametros com necessidade de empréstimo dos outros setores quando necessita da monitoração do cliente, ou encaminha-lo à unidade intermediária, assim como ECG.

#### **3.12.3 – PROCEDIMENTOS**



A produção da internação da enfermaria clínica cirúrgica, correspondente ao mês de Outubro de 2015, perfizeram no total de 66 internações. A maior porcentagem de internação pertence ao Drº Airton com 21,2%, seguido do Drº Gustavo 19,6%, com, conforme figura abaixo:



### 3.12.4 - PROCEDIMENTOS

Na especialidade da ortopedia, que evoluíram para internação totalizaram 28, e a maior foi de fraturas (13) dos vários tipos de Fêmur, tíbia, cotovelo. Dentre os outros procedimentos que estão especificadas de acordo com o quadro abaixo:

ORTOPEDIA	OUTUBRO
Fraturas	13
Luxação	01
Outros	14
<b>TOTAL</b>	<b>28</b>

Na especialidade da cirurgia geral foram realizadas no total 38 procedimentos, sendo realizado a caravana da saúde, com maior incidência de Colecistectomia, Herniorrafia e os outros procedimentos conforme o quadro abaixo.

CIRÚRGICA	OUTUBRO
-----------	---------



Amidalectomia	2
Antibioticoterapia	1
Apendicectomia	3
Colecistectomia	14
Drenagem de Tórax	1
Herniorrafia	11
Laparotomia	1
Outros (ferimento por arma de fogo, Ferimento por arma Branca)	2
Varizes	3
<b>TOTAL</b>	<b>38</b>

### 3.12.5 - MÉDIA DE PERMANÊNCIA

No mês de Outubro de 2015, média de permanência na internação deste setor foram de 2 (dois) dias. Quanto às cirurgias potencialmente contaminadas permanecem em isolamento para evitar a contaminação das outras cirurgias.

### 3.12.6 - ÓBITO

Não houve óbito neste mês de internação.

### 3.12.7 – TRANSFERÊNCIAS

Houve 03 solicitações de transferência da ortopedia, devido complexidade de cirurgia, falta de material e necessidade de Unidade de Terapia Intensiva para suporte no pós-operatório.

### 3.12.8 – CAPACITAÇÕES

No decorrer do mês, realizamos Educação continuada com os funcionários do setor referente aos procedimentos que são oportunizados na rotina, esclarecimento de dúvidas sobre técnicas de curativo, administração de medicamentos, cuidados com drenos de Tórax, etc.

## 3.13 - MATERNIDADE

### 3.13.1 - RECURSOS HUMANOS

- 01 Gerência Materno-Infantil realizado pelo enfermeiro Osvaldo Guimaraes Wanderley.
- 04 Enfermeiros, que se dividem por período, sendo 02 realizando 06 horas diárias (06 às 12hs e 12 às 18hs) e 02 para o período noturno (noites ímpares e pares realizando 12 horas);



- 05 Técnicos de Enfermagem, sendo 01 pela manhã, 01 pela tarde, 01 na noite par e 01 na noite ímpar; um técnico que faz 08 horas semanais, tendo uma carga horária de 44 horas semanais.

### 3.13.2 - PROCEDIMENTOS OBSTÉTRICOS REALIZADOS NO HOSPITAL NO MÊS DE OUTUBRO DE 2015.

PERCENTUAL DE PROCEDIMENTOS OBSTÉTRICOS REALIZADOS NO HOSPITAL DO MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA DA USUÁRIA	METAS	METAS ALCANÇADAS
155 - 100	Maior ou igual que 80%	64,51%
100 - x		

No mês de Setembro obtivemos 100 atendimentos obstétricos, sendo 09 mulheres primíparas menores de 18 anos com realização de parto cesáreo, havendo 21 partos, 0 abortos, e demais procedimentos cirúrgicos como histectomia, laparotomia, curetagem e laqueadura tubária. Foram realizados 40 VDRL, sendo nenhum reagente. Os demais atendimentos foram condições patológicas, tratamento clínico de gestantes e acompanhamento obstétrico.

Procedimentos realizados na Maternidade seguem na tabela abaixo:

Observação entre estes procedimentos 2 paciente realizou 2 procedimentos.

PROCEDIMENTOS	CESÁRIAS	NORMAL	ABORTOS	OUTROS PROCEDIMENTOS CIRURGICOS	INTERNAÇÕES CLINICAS	TOTAL
OUTUBRO	33	17	0	5	45	100
<b>TOTAL</b>	<b>33</b>	<b>17</b>	<b>0</b>	<b>5</b>	<b>45</b>	<b>100</b>

### 03.13.3 - PARTOS ESPECIFICADOS:

PROCEDIMENTOS	CESÁREAS EM PRIMÍPARAS	CESÁREAS EM NÃO PRIMÍPARAS	NORMAL EM PRIMÍPARAS	NORMAL EM NÃO PRIMÍPARAS	TOTAL
OUTUBRO	13	20	8	9	50





FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE DE NOVA ANDRADINA –  
 FUNSAU-NA  
 HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA  
 Dr. FRANCISCO DANTAS MANIÇOBA

TAXA DE CESARIANA EM PRIMÍPARAS	METAS	METAS ALCANÇADAS
13/20	Igual ou menor que 20%	65,00%

Houve no total 50 partos e 50 nascidos vivos. Foram coletados 40 exames de VDRL no setor na maternidade sem nenhuma alterações.

Os atendimentos tiveram a seguinte proporção para os demais municípios, segue abaixo na tabela.

MUNICÍPIOS	OUTUBRO
Nova Andradina	92
Angélica	1
Batayporã	3
Casa Verde	
Novo Horizonte do Sul	2
Taquarussu	2
Outros Municípios	
<b>Total</b>	<b>100</b>

A média de permanência na internação destas mulheres foi de 1,55 dias, segue na tabela abaixo:

Média de Permanência	Metas	Metas Alcançadas
106/77	Igual ou menor que 4 dias	1,37%

No mês de Outubro de 2015, obtivemos os seguintes dados diante as internações, segue na tabela abaixo:

DIAS DE INTERNAÇÃO	INTERNAÇÃO/DIA
Menor que 12 horas	4
01 dia de internação	42
02 dias de internação	52
03 dias de internação	2
04 dias de internação	0



05 dias de internação	0
Mais de 08 dias de internação	0
<b>TOTAL</b>	<b>100</b>

As principais causas de internações neste setor correspondem a condições clínicas de gestantes como hiperemese gravídica, sangramento espontâneo, oligodrômio, dor baixo ventre, incontinência urinária, corresponde a queixa de maior frequência, infecção do trato urinário, deiscência de incisão cirúrgica, crise convulsiva, hipertensão, escabiose, pediculose, trabalho de parto prematuro, febre, quadro infeccioso, prurido, muitas destas patologias apresentam possibilidades de ser controladas via ambulatorial em acompanhamento contínuo na Estratégia de Saúde da Família, visto que muitos destes casos são descartados após exames de USG e laboratoriais.

### 3.14 - PEDIATRIA

#### 3.14.1 - INTRODUÇÃO

O setor da Pediatria do Hospital Regional de Nova Andradina é uma especialidade dedicada à assistência à criança e ao adolescente, nos seus diversos aspectos, sejam eles preventivos ou curativos.

A FUNSAU- NA atende a microrregião - Nova Andradina, Anaurilândia, Batayporã, Taquarussú, Ivinhema, Angélica e Novo Horizonte do Sul, porém quando não dispomos das especialidades solicitadas referenciamos para Campo Grande - MS ou Dourados-MS.

#### 3.14.2 - RECURSOS HUMANOS

- 01 Enfermeiro Assistencialista que se reveza entre o setor de clínica médica e pediatria prestando supervisão nas ações de enfermagem realizada nos setores.
- 04 Enfermeiros, que se dividem por período, sendo 02 realizando 06 horas diárias (06 às 12hs e 12 às 18hs) e 02 para o período noturno (noites ímpares e pares realizando 12 horas);
- 04 Técnicos de Enfermagem, sendo 01 por período, incluindo as noites ímpares e pares, com uma carga horária de 44 horas semanais;

#### 3.14.3 - PROCEDIMENTOS PEDIÁTRICOS REALIZADOS NO HOSPITAL E NO MUNICÍPIO

No mês de Outubro de 2015 obtivemos um total de aproximadamente 69 atendimentos pediátricos de acordo o livro de internações. Sendo um total de 25 pacientes do sexo feminino e 44 do sexo masculino, sendo 24 crianças maiores de 06 anos.

Município de Procedência	OUTUBRO
Nova Andradina	61
Novo Horizonte do Sul	1



Taquarussú	1
Angélica	1
Batayporã	2
Ivinhema	3
<b>Total</b>	<b>69</b>

A média de permanência aproximada na internação destas crianças foi de 2.10 dias, segue na tabela abaixo:

Média de Permanência	Metas	Metas Alcançadas
125/69	Igual ou menor que 4 dias	1,81

Obtivemos os seguintes dados aproximados diante as internações, segue na tabela abaixo:

DIAS DE INTERNAÇÃO	INTERNAÇÃO/DIA
Menor que 12 horas	5
01 dia de internação	34
02 dias de internação	13
03 dias de internação	12
04 dias de internação	2
05 dias de internação acima	3
<b>TOTAL</b>	<b>69</b>

### 3.14.3 - PRINCIPAIS PATOLOGIAS

As principais patologias apresentadas foram:

Pneumonia	4
Cirurgia Otorrino	14
Cirurgia Geral	2
Diarreia	4
Dor abdominal	8
Febre /tosse	13
IVAS (Infecção das vias áreas)	9



superior)	
Ortopedia	4
Outros Sintomas	5
Vomito	6
Total	69

**Notas:** O referido relatório foi elaborado de acordo com os registros do livro de internação do setor de pediatria; podendo haver variações quantitativas e qualitativas em relação aos dados descritos. Sendo a fidedignidade dos dados condicionada ao fechamento da internação e diagnóstico médico final da internação.

### **3.15 - CENTRO CIRÚRGICO E CENTRAL DE MATERIAIS ESTERILIZADOS.**

#### **3.15.1 - CENTRAL DE MATERIAL ESTERILIZADO E ÁREA SUJA RECURSOS HUMANOS**

O referido setor funciona, com profissional em todos os períodos. Na distribuição ficamos sem funcionário, já na área suja há 4 funcionárias sendo uma fazendo 6 horas de manhã, uma fazendo 6 horas à tarde e 2 funcionárias fazendo 12 h noturno das 18 às 06 h, dia sim dia não, e na esterilização tem 4 funcionárias, sendo que uma faz 6 h pela manhã, a outra faz 6h a tarde e as outras duas faz 12 h noturno dia sim dia não, com um total de 08 funcionárias; a funcionária da esterilização ficará responsável pela esterilização dos materiais e a ajudar na organização dos armários, ficando a outra funcionárias responsável pela distribuição dos materiais solicitados e nas horas vaga ajudar o setor que estiver necessitando. Há uma funcionária da higienização exclusiva para o setor. Os profissionais que fazem plantão diurno cumprem uma carga horária de 6 ou 8 horas, já o plantão noturno possui uma jornada de trabalho diária de 12 horas, tendo uma hora de descanso no período, e uma folga obrigatória no mês.

#### **3.15.2 - CENTRO CIRÚRGICO**

O Centro Cirúrgico funciona com 1 funcionários no horário da manhã fazendo 6 horas, 5 a tarde fazendo 6 horas e 1 fazendo 8 h no horário de maior fluxo de cirurgias, no horário noturno tem 1 por plantão fazendo 12 h, dessas 2 técnicas de enfermagem são para instrumentar as cirurgias gerais e ortopedia, com um total de 08 funcionárias.

Total de Funcionários do Centro Cirúrgico 08

Total de Funcionários na Central de Material, Distribuição e Área Suja 08

**SUPERVISÃO:** Enfermeiro Alex fazendo 8 h diárias de segunda a sexta-feira.

Enfermeira Ângela fazendo 6h de segunda a sexta e 12 aos finais de semana.

#### **3.15.3 - TABELAS DE CIRURGIAS, ANESTESIAS E PARTOS REALIZADAS NO MÊS DE OUTUBRO DE 2015.**

#### **3.15.4 – CIRURGIAS**



<b>CIRURGIAS</b>	<b>OUTUBRO</b>
GINECOLÓGICA	20
CIRURGIA GERAL	34
ORTOPEDIA	26
VASCULAR	4
UROLOGICA	3
PUNÇÃO LOMBAR	19
<b>TOTAL</b>	<b>106</b>

No mês de Outubro de 2015, foram realizados no Centro Cirúrgico 106 (Cento e seis) cirurgias, conforme demonstra o quadro acima:

### 3.15.5 – ANESTESIAS

<b>TIPO ANESTESIA</b>	<b>OUTUBRO</b>
RAQUI	83
GERAL	43
BLOQUEIO	11
LOCAL	02
<b>TOTAL DE ANESTESIA</b>	<b>139</b>

No mês de Outubro de 2015, foram realizados no Centro Cirúrgico 139 (Cento e trinta e nove) anestésias, conforme demonstra o quadro acima:

### 3.15.6 - PARTOS

<b>PARTOS</b>	<b>OUTUBRO</b>
CESARIA	36
NORMAL	15
OBITO FETAL	0
ABORTO	0
<b>TOTAL DE NACISDO ENTRE PARTO E CESÁRIA</b>	<b>51</b>

No mês de Outubro de 2015, foram realizados no Centro Cirúrgico 51 (Cinquenta e um) partos, entre cesárias e normal, conforme demonstra o quadro acima:

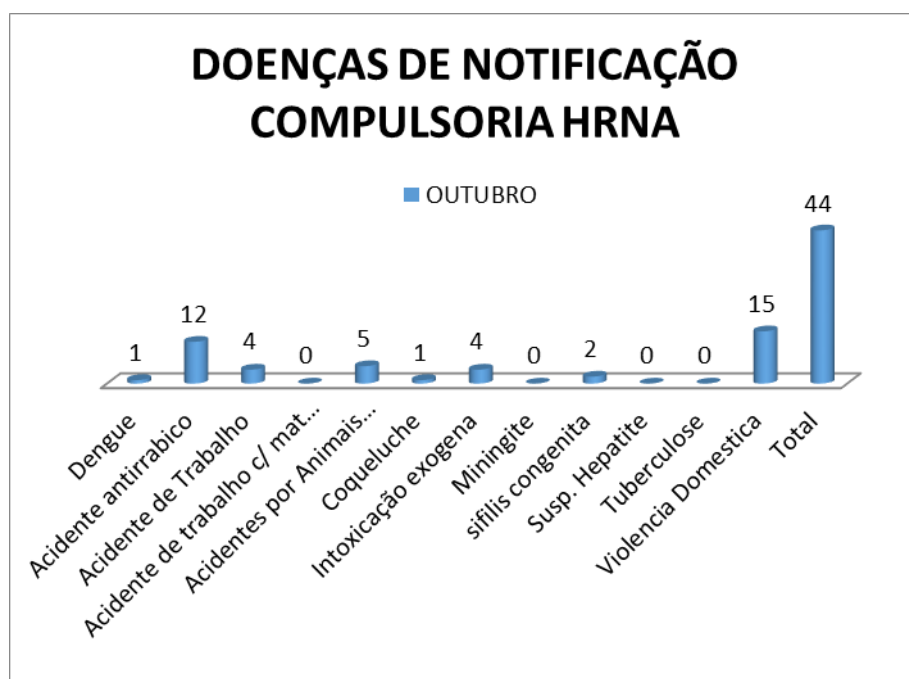


OBSERVAÇÃO: Houve três cesarianas e durante a mesma anestesia foi realizada laqueadura tubária, ficando assim um total de 142 cirurgias.

### 3.16 - COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR (CCIH)

#### 3.16.1 - DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA

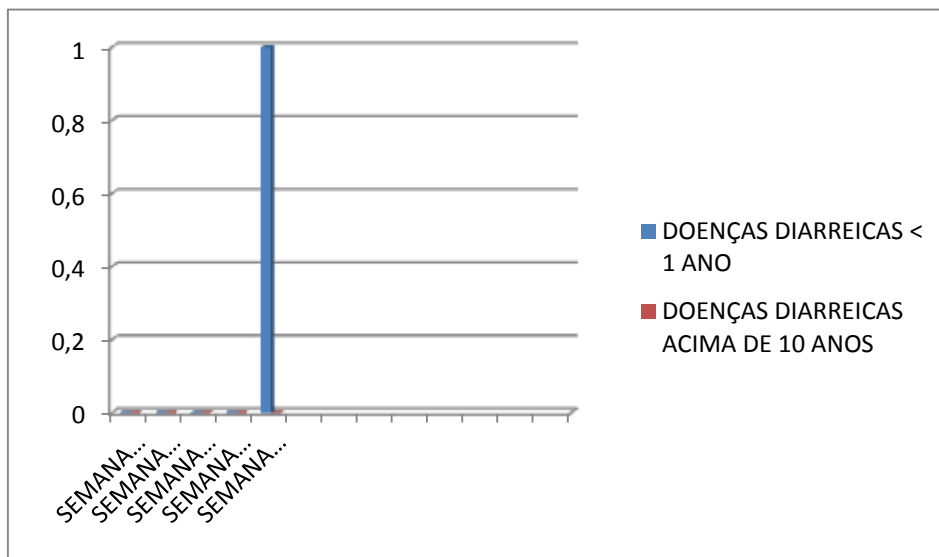
Contamos no controle da CCIH com a enfermeira Janaina Thaise Nascimento. A notificação compulsória é um registro que obriga e universaliza as notificações, visando o rápido controle de eventos que requerem pronta intervenção de acordo com a Lista de Doenças de Notificação Compulsória (LDNC), cujas doenças são selecionadas através de determinados critérios como: magnitude, potencial de disseminação, transcendência, vulnerabilidade, disponibilidade de medidas de controle, compromisso internacional com programas de erradicação, etc. Devido às alterações no perfil epidemiológico, a implementação de outras técnicas para o monitoramento de doenças, o conhecimento de novas doenças ou a re-emergência de outras. O perfil epidemiológico do HRNA das Doenças de Notificação compulsória referente ao mês de Outubro está de acordo com o quadro abaixo:



No mês OUTUBRO o Hospital Regional de Nova Andradina, realizou 57 notificações compulsórias. Sendo que prevalece a notificação de Dengue com 1 caso, 12 casos de Acidentes Antirrábicos, 5 caso Acidente por Animal Peçonhento, 04 casos de Intoxicação exógena, caso de 01 Coqueluche e 00 Tuberculose, 11 casos de Violência Doméstica, 15 Agressão, 04 casos de Acidente de Trabalho Grave, 02 caso de Sífilis Congênita 00 Meningite, nenhum caso de Acidente de Trabalho com



Material Biológico e nenhum caso de Suspeita de Hepatite A. Sendo os casos suspeitos notificados, orientados e tratados conforme o protocolo do ministério da saúde.



Na semana 41, 42, 43, do mês de OUTUBRO não foi notificado nenhum caso de diarreia. Vale ressaltar que só se registra os casos ocorridos nos setores de internação, com mais de quatro (4) episódios ocorridos após a internação. O SCIH tem como objetivo registrar e notificar os casos de diarreia para que possamos junto intervir no controle de infecção.

### 3.17 – ALMOXARIFADO

#### 3.17.1 – APRESENTAÇÃO

O almoxarifado pode ser entendido como um ambiente específico que armazena e controla determinados produtos do hospital. O almoxarifado do Hospital Regional é um dos serviços de apoio às atividades assistenciais e administrativas. Pode ser definida como um local de controle e distribuição ordenada dos materiais de consumo necessários ao funcionamento do hospital. Sua função pode ser relacionada a vários itens, atendendo todos os setores do hospital:

- Realizar cotação de preço de materiais diversos.
- Examinar, conferir e receber o material adquirido de acordo com as Autorizações de fornecimento.
- Conferir os documentos de entrada de material, e liberar as Notas Fiscais para pagamento;
- Atender às requisições de materiais dos departamentos e seus setores;
- Controlar e manter os registros de entrada e saída dos materiais sob guarda;
- Realizar o balanço mensal para elaboração de Relatórios de Movimento de Almoxarifado.
- Organizar o almoxarifado de forma a garantir o armazenamento adequado, e a segurança dos materiais em estoque;



FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE DE NOVA ANDRADINA –  
 FUNSAU-NA  
 HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA  
 Dr. FRANCISCO DANTAS MANIÇOBA

Pode-se estabelecer que o almoxarifado do hospital zela pela manutenção e padrões de qualidade, através de todos os materiais que movimentam no Hospital Regional.

O almoxarifado do Hospital Regional consta hoje com uma funcionaria de segunda a sexta-feira atendendo das 7h às 11h e das 13h às 18h.

O almoxarifado possui como área física um local para escritório do almoxarifado e uma local para armazenagem e distribuição. A função do responsável pelo almoxarifado consiste em planejar esse setor (localizar, preservar e assegurar), de modo a operá-lo (receber, guardar, entregar e controlar) preservando os materiais de deteriorações e desvios.

### 3.17.2- SAÍDA

No mês de Outubro de 2015, o almoxarifado apresentou as movimentações conforme quadro abaixo:

Setor	Mat. gráfico	Mat. escritório	Mat. informática	Mat. Radiologia	Mat. higienização	EPI'S	Mat. Manutenção	Total
Clinica médica	59,40	17,75	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	<b>77,15</b>
Centro cirúrgico	69,56	27,95	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	<b>97,51</b>
Ortopedia	31,42	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	<b>31,42</b>
Pronto socorro	237,93	32,40	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	<b>270,33</b>
Pediatria	74,38	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	<b>74,38</b>
Clinica cirúrgica	100,44	15,30	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	<b>115,74</b>
Maternidade	96,56	14,10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	<b>110,66</b>
Lavanderia	0,00	28,80	0,00	0,00	0,00	30,00	0,00	<b>58,80</b>
Higienização	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	56,00	0,00	<b>56,00</b>
Esterilização	0,00	1,80	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	<b>1,80</b>
Recepção	0,00	585,58	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	<b>585,58</b>
Administração	0,00	15,62	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	<b>15,62</b>
Farmácia	0,00	6,25	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	<b>6,25</b>
SAME	0,00	3,32	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	<b>3,32</b>
Assistente social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	<b>0,00</b>
Licitação	0,00	0,00	58,50	0,00	0,00	0,00	0,00	<b>58,50</b>
Faturamento	0,00	92,95	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	<b>92,95</b>
Financeiro	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	<b>0,00</b>
Manutenção	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.508,34	<b>1.508,34</b>
Enfermagem	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	<b>0,00</b>





FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE DE NOVA ANDRADINA –  
 FUNSAU-NA  
 HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA  
 Dr. FRANCISCO DANTAS MANIÇOBA

Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	<b>0,00</b>
Almoxarifado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	<b>0,00</b>
Radiologia	0,00	0,00	0,00	4.098,20	0,00	0,00	0,00	<b>4.098,20</b>
Recursos humanos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	<b>0,00</b>
Recepção ADM	17,50	65,21	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	<b>82,71</b>
Fisioterapia	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	<b>0,00</b>
Costura	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	<b>0,00</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>687,19</b>	<b>907,03</b>	<b>58,50</b>	<b>4.098,20</b>	<b>0,00</b>	<b>86,00</b>	<b>1.508,34</b>	<b>7.345,26</b>

### 3.17.3 – ENTRADA

No mês de Outubro de 2015, houve a seguinte movimentação nas entradas de materiais no almoxarifado conforme demonstra o quadro abaixo:

MÊS	Material Gráfico	Material de informática	Material de escritório	Material de radiologia	Material de manutenção	TOTAL
<b>OUTUBRO</b>	<b>2.269,59</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>2.477,12</b>	<b>4.746,71</b>

### 3.17.4 – GASES

No mês de Outubro de 2015 no setor de gases teve as movimentações conforme demonstra o quadro abaixo:

MÊS	WHITE MARTINS	COPAGAZ	TOTAL
<b>OUTUBRO</b>	<b>9.412,40</b>	<b>1.532,44</b>	<b>10.944,84</b>

### 3.18. - PNH – COMISSÃO DE POLÍTICA NACIONAL DE HUMANIZAÇÃO MES DE OUTUBRO DE 2015.



O Questionário de Avaliação da Satisfação do Usuário tem como objetivo registrar a opinião dos usuários e pontuar as questões referentes a atuação dos diversos profissionais que os assistem, assim como a qualidade do atendimentos e das instalações físicas.

A seguir, os dados estatísticos referente ao mês de Outubro de 2015:

### 3.18.1 - RELATORIO PNH/OUTUBRO de 2015

#### INTERNAÇÃO - ACOMODAÇÕES

Clinica Médica	6	21,43%
Cirúrgica	2	7,14%
Pediatria	6	21,43%
Maternidade	3	10,71%
Não informou	11	39,29%
Votos validos	28	100%

#### 1 – Atendimento prestado pela recepção

ÓTIMO	8	28,57%
BOM	9	32,14%
REGULAR	7	25,00%
RUIM	3	10,71%
NÃO INFORMOU	1	3,57%
VOTOS VÁLIDOS	28	100%

#### 2 – Alimentação (quantidade, sabor e horário)

ÓTIMO	8	28,57%
BOM	12	42,86%
REGULAR	4	14,29%
RUIM	2	7,14%
NÃO INFORMOU	2	7,14%



VOTOS VÁLIDOS	28	100%
---------------	----	------

### 3 – Atendimento das copeiras (atenção e respeito)

ÓTIMO	6	21,43%
BOM	12	42,86%
REGULAR	4	14,29%
RUIM	3	10,71%
NÃO INFORMOU	3	10,71%
VOTOS VÁLIDOS	28	100%

### 4 – Instalações (leitos e banheiros)

ÓTIMO	5	17,86%
BOM	13	46,43%
REGULAR	3	10,71%
RUIM	2	7,14%
NÃO INFORMOU	5	17,86%
VOTOS VÁLIDOS	28	100%

### 5 – Atendimento da equipe de limpeza (atenção e respeito)

ÓTIMO	7	25,00%
BOM	13	46,43%
REGULAR	3	10,71%
RUIM	0	0,00%
NÃO INFORMOU	5	17,86%
VOTOS VÁLIDOS	28	100%

### 6 – Horário de visita



ÓTIMO	9	32,14%
BOM	6	21,43%
REGULAR	7	25,00%
RUIM	1	3,57%
NÃO INFORMOU	5	17,86%
VOTOS VÁLIDOS	28	100%

#### **7 – Atendimento da Equipe de Enfermagem**

ÓTIMO	9	32,14%
BOM	6	21,43%
REGULAR	4	14,29%
RUIM	2	7,14%
NÃO INFORMOU	7	25,00%
VOTOS VÁLIDOS	28	100%

#### **8 - Atendimento da Equipe Médica**

ÓTIMO	12	42,86%
BOM	7	25,00%
REGULAR	4	14,29%
RUIM	1	3,57%
NÃO INFORMOU	4	14,29%
VOTOS VÁLIDOS	28	100%

#### **9 – Atendimento da(o) Fisioterapeuta**

ÓTIMO	8	28,57%
BOM	8	28,57%



REGULAR	2	7,14%
RUIM	1	3,57%
NÃO INFORMOU	9	32,14%
VOTOS VÁLIDOS	28	100%

#### 10 – Atendimento da(o) Assistente Social

ÓTIMO	6	21,43%
BOM	8	28,57%
REGULAR	2	7,14%
RUIM	2	7,14%
NÃO INFORMOU	10	35,71%
VOTOS VÁLIDOS	28	100%

#### 11- Atendimento da(o) Nutricionista

ÓTIMO	4	14,29%
BOM	9	32,14%
REGULAR	2	7,14%
RUIM	2	7,14%
NÃO INFORMOU	11	39,29%
VOTOS VÁLIDOS	28	100%

#### Você sabe o nome do médico que o acompanhou?

SIM	16	57,14%
NÃO	8	28,57%
NÃO INFORMOU	4	14,29%
VOTOS VÁLIDOS	28	100%



### O médico passou visita todos os dias?

SIM	13	46,43%
NÃO	5	17,86%
NÃO INFORMOU	10	35,71%
VOTOS VÁLIDOS	28	100%

### Você teve acompanhante?

SIM	17	60,71%
NÃO	5	17,86%
NÃO INFORMOU	6	21,43%
VOTOS VÁLIDOS	28	100%

### Questionário respondido por:

USUÁRIO	6	21,43%
FAMILIAR	15	53,57%
OUTROS	0	0,00%
NÃO INFORMOU	7	25,00%
VOTOS VÁLIDOS	28	100%

## 3.18.2 - PRONTO-SOCORRO

### 1 – Atendimento prestado pela recepção

ÓTIMO	4	21,05%
BOM	7	36,84%
REGULAR	1	5,26%
RUIM	6	31,58%



NÃO INFORMOU	1	5,26%
VOTOS VÁLIDOS	19	100%

## 2 – Atendimento dos vigias/seguranças

ÓTIMO	2	10,53%
BOM	6	31,58%
REGULAR	2	10,53%
RUIM	2	10,53%
NÃO INFORMOU	7	36,84%
VOTOS VÁLIDOS	19	100%

## 3 – Atendimento da equipe de classificação de risco

ÓTIMO	4	21,05%
BOM	2	10,53%
REGULAR	6	31,58%
RUIM	3	15,79%
NÃO INFORMOU	4	21,05%
VOTOS VÁLIDOS	19	100%

## 4 – Atendimento da equipe médica

ÓTIMO	2	10,53%
BOM	4	21,05%
REGULAR	3	15,79%
RUIM	5	26,32%
NÃO INFORMOU	5	26,32%



VOTOS VÁLIDOS	19	100%
------------------	----	------

#### 5 – Atendimento da Equipe de Enfermagem

ÓTIMO	4	21,05%
BOM	3	15,79%
REGULAR	4	21,05%
RUIM	1	5,26%
NÃO INFORMOU	7	36,84%
VOTOS VÁLIDOS	19	100%

#### 6 – Atendimento do serviço de Raio-X

ÓTIMO	1	5,26%
BOM	4	21,05%
REGULAR	2	10,53%
RUIM	1	5,26%
NÃO INFORMOU	11	57,89%
VOTOS VÁLIDOS	19	100%

#### 7 - Atendimento do serviço de Ortopedia

ÓTIMO	1	5,26%
BOM	4	21,05%
REGULAR	1	5,26%
RUIM	1	5,26%
NÃO INFORMOU	12	63,16%
VOTOS VÁLIDOS	19	100%

#### 8 - Atendimento do serviço de Ultrasson





ÓTIMO	1	5,26%
BOM	5	26,32%
REGULAR	0	0,00%
RUIM	1	5,26%
NÃO INFORMOU	12	63,16%
VOTOS VÁLIDOS	19	100%

#### **9 – Atendimento do serviço de Laboratório**

ÓTIMO	3	15,79%
BOM	2	10,53%
REGULAR	3	15,79%
RUIM	1	5,26%
NÃO INFORMOU	10	52,63%
VOTOS VÁLIDOS	19	100%

#### **10 – Organização dos setores**

ÓTIMO	4	21,05%
BOM	6	31,58%
REGULAR	3	15,79%
RUIM	3	15,79%
NÃO INFORMOU	3	15,79%
VOTOS VÁLIDOS	19	100%

#### **11 – Limpeza e Higiene das Instalações**

ÓTIMO	3	15,79%
BOM	6	31,58%



REGULAR	0	0,00%
RUIM	4	21,05%
NÃO INFORMOU	6	31,58%
VOTOS VÁLIDOS	19	100%

### 12 – Acomodação Oferecida

ÓTIMO	3	15,79%
BOM	6	31,58%
REGULAR	1	5,26%
RUIM	3	15,79%
NÃO INFORMOU	6	31,58%
VOTOS VÁLIDOS	19	100%

### Você sabe o nome do médico que te atendeu?

SIM	8	42,11%
NÃO	8	42,11%
NÃO INFORMOU	3	15,79%
VOTOS VÁLIDOS	19	100%

### Questionário respondido por:

USUÁRIO	8	42,11%
FAMILIAR	4	21,05%
OUTROS	1	5,26%
NÃO INFORMOU	6	31,58%
VOTOS VÁLIDOS	19	100%



### **3.18.2 - PNH – COMISSÃO DE POLÍTICA NACIONAL DE HUMANIZAÇÃO – CONSIDERAÇÕES FINAIS:**

O Programa de Humanização do Hospital Regional de Nova Andradina se propõe a abrir para a participação efetiva da comunidade. Trata-se de efetivar os princípios do SUS, incentivando as trocas entre gestores, trabalhadores e usuários. E comprometendo-se com fluxo, funcionalidade e procedimentos prestados.

#### **4 - CONCLUSÃO**

O Hospital Regional de Nova Andradina está em funcionamento desde o dia 01 de Janeiro de 2011, sendo que neste período apresentou uma produção condizente com a estrutura física e humana estabelecida desde sua abertura desta unidade hospitalar.

O atendimento a microrregião está ocorrendo e apresenta um crescimento com o passar dos anos, portanto o hospital está cumprindo o seu papel de hospital de referência para os seis municípios da região. Temos muito ainda para avançar no aumento de serviços para a região, com a abertura da central de regulação em Dourados teremos uma melhora no serviço com aumento da agilidade de solução dos problemas com transferência de pacientes.

A Diretoria tem a Humanização como pilar na condução da assistência à saúde no HRNA, por isso estamos investindo em oficinas de sensibilização com os funcionários e as atividades desenvolvidas com os usuários neste ano de 2015.

Iniciou no mês de Outubro de 2015, a reforma da maternidade para a adequação necessária onde teremos um atendimento melhor e humanizado as parturientes.

A Diretoria agradece a todos os funcionários pelos serviços prestados nestes meses de atividade do Hospital Regional de Nova Andradina, bem como o Corpo Clínico que tem colaborado com o sucesso do hospital.

Hospital Regional de Nova Andradina no decorrer do mês de Outubro de 2015, continua cumprindo com a sua missão de atender a micro região de Nova Andradina, prestando serviços Médicos Hospitalares a todos os Usuários do SUS, que se dirigem a porta de entrada. A instituição ainda procura gradativamente progredir em melhorias no que diz respeito à saúde dos pacientes de Nova Andradina e região, pois temos muitas metas a serem cumpridas para que tenhamos uma saúde pública de qualidade e que atenda a todos os requisitos.

Nova Andradina, 30 de novembro de 2015.

*José Carlos Paiva Souza*  
**Diretor Geral**